

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL-CAMPUS DE NAVIRAÍ

MORADIA E CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ-MS

Orientanda: Edilaine dos santos de Souza
Orientadora: Emeli Lalesca Aparecida da Guarda

INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)

O QUE É

- São instituições acolhedoras aos idosos em situação de abandono, sem família ou impossibilitadas de conviver com a mesma.
- Nelas são prestados serviços assistenciais, de higiene, alimentação e abrigo, saúde, fisioterapia, apoio psicológico, atividades ocupacionais, de lazer, cultura e outros.
- Além de ter a responsabilidade na reconstrução dos vínculos familiares que propiciem o retorno do idoso à família.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA

- Destinados a idosos e seus familiares, para a realização de atividades com carga de no mínimo 16 horas semanais.
- Usufruindo de uma programação que visa promover a sociabilidade, desenvolvimento de habilidades e atividades educacionais, artísticas, esportivas e de lazer.
- O centro de convivência configura-se como uma alternativa de apoio ao cuidado e atua de forma a reduzir a sobrecarga dos familiares de idosos.

CLASSIFICAÇÃO DA DEPENDÊNCIA – ANVISA

Grau de Dependência I - Idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda.

Grau de Dependência II - Idosos com dependência em três atividades de autocuidado para a vida diária, tais como: alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada.

Grau de Dependência III - Idosos com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e/ou com comprometimento cognitivo.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA

**Fortalecimento de
vínculos familiares e
comunitário**

**Envelhecimento
Saudável**

**Prevenção do
isolamento e exclusão
social**



O PROJETO

- O projeto de estudo para o município de Naviraí consiste em uma Instituição de longa permanência e um centro de convivência na qual os serão integrados no mesmo local.

O TERRENO

- O terreno de estudo do projeto em questão está localizada no sul do estado de Mato Grosso do Sul, no município de Naviraí, na qual o mesmo já conta com uma instituição de longa permanência localizada na Av. Mato Grosso.

Índices urbanísticos do terreno escolhido

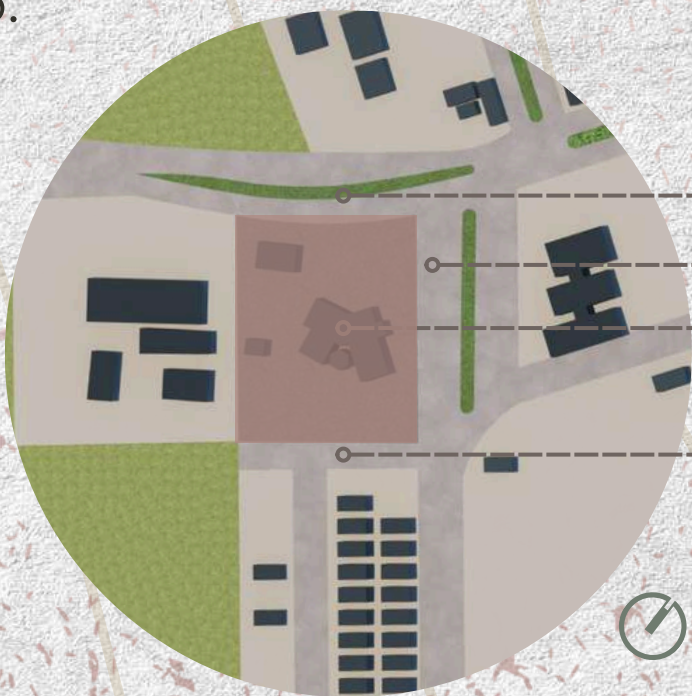
Setor urbano:	SMDS - Setor de Habitação de Média Densidade do Sul
USOS	
Permitido:	Residencial
Tolerados:	Comercial, serviço e indústria
Permissível:	Institucional



MAPA DO BRASIL



MAPA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL



- AVENIDA MATO GROSSO
- RUA MIGUEL FRANCISCATE
- ÁREA DO TERRENO/EDIFICAÇÃO EXISTENTE
- RUA JOSÉ RIBEIRO

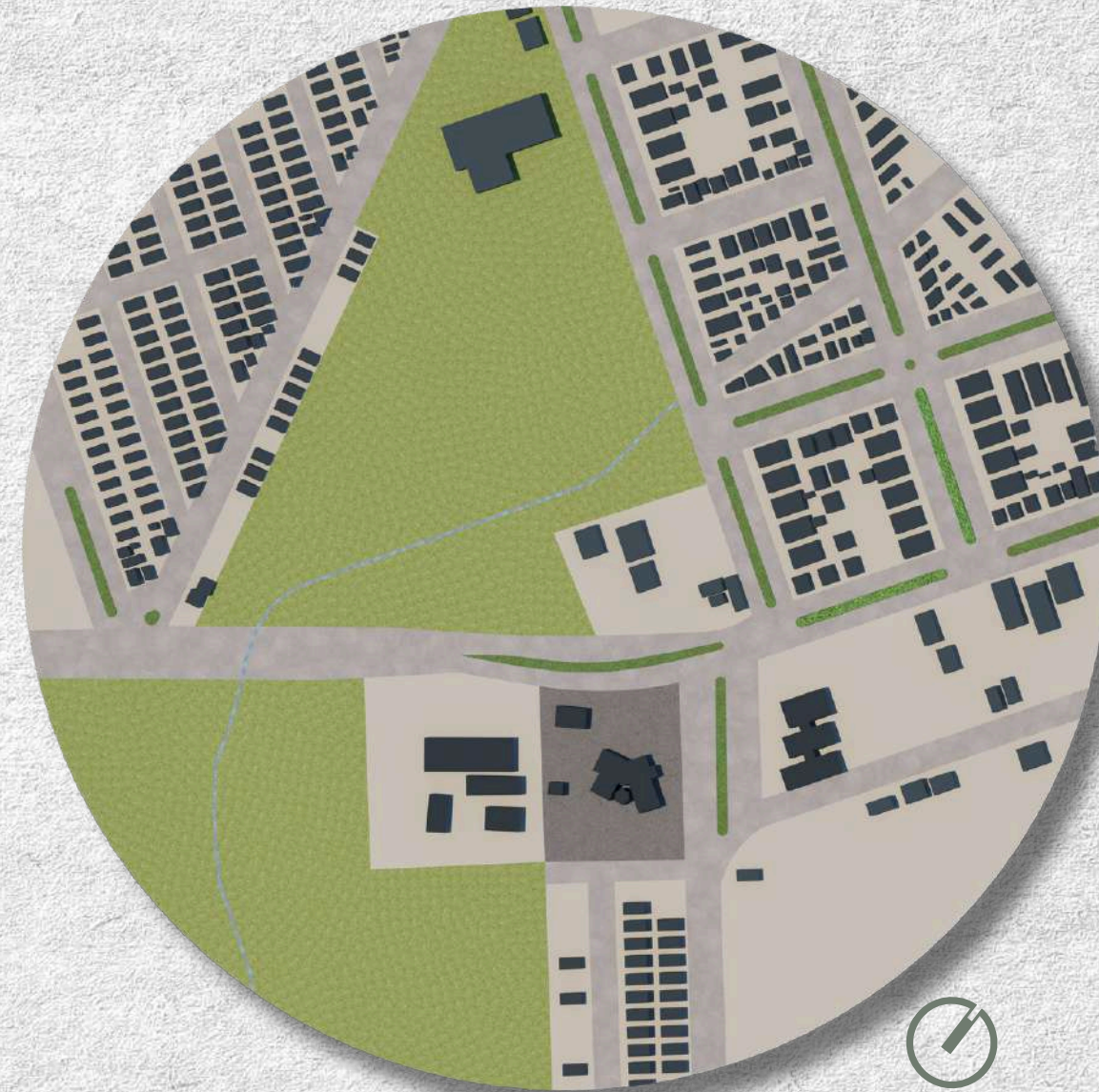
O TERRENO

O terreno de estudo do projeto em questão está localizada no sul do estado de Mato Grosso do Sul, no município de Naviraí, na qual o mesmo já conta com uma instituição de longa permanência localizada na Av. Mato Grosso.



MAPA USO E OCUPAÇÃO

- INSTITUCIONAL
- RESIDENCIAL
- COMERCIAL
- ÁREA DO TERRENO



MAPA DE CHEIOS E VAZIOS

- CHEIO
- VAZIO
- ÁREA DO TERRENO DE ESTUDO

O TERRENO



MAPA DE GABARITO



1 PAVIMENTO



ÁREA DO TERRENO DE ESTUDO



MAPA DE HIERARQUIA VIARIA



VIA COLETORA



VIA LOCAL



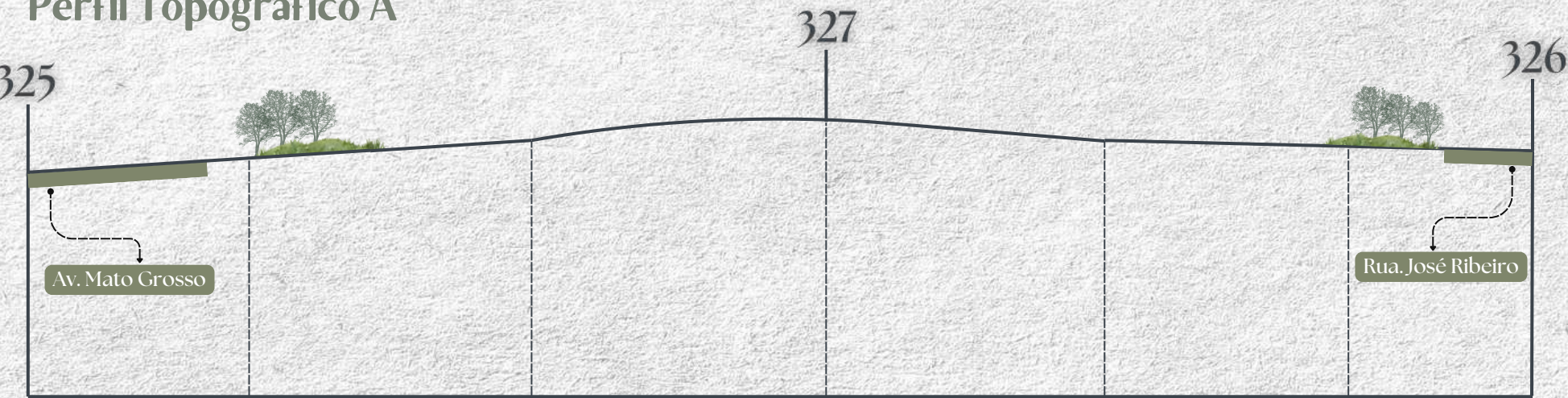
ÁREA DO TERRENO DE ESTUDO



ANÁLISE TOPOGRÁFICA

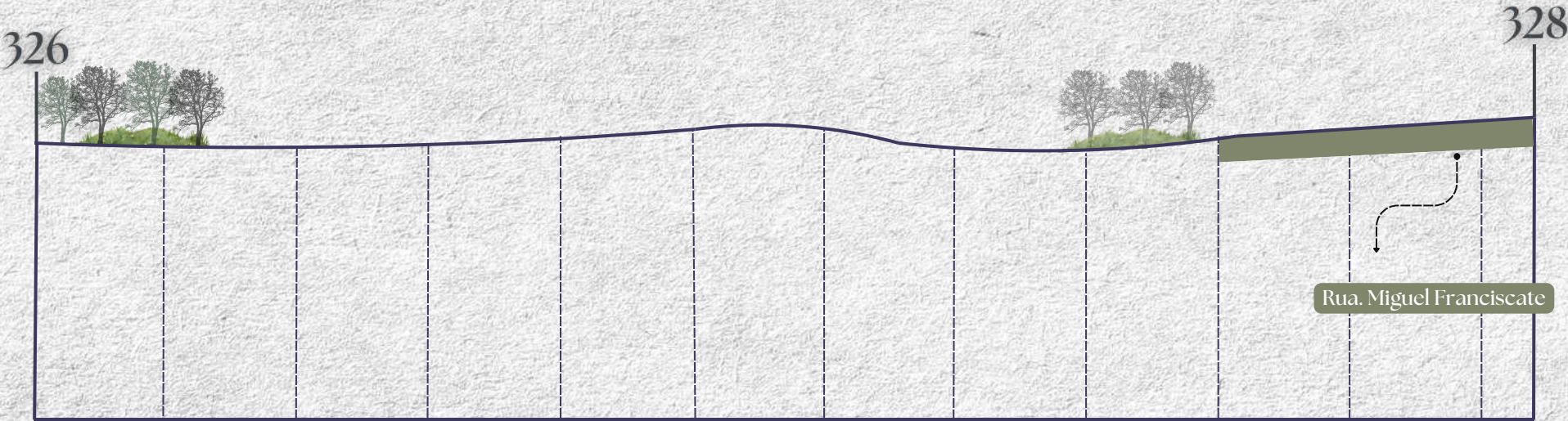
Foi possível observar os perfis topográfico utilizando a ferramenta Google Earth Pro. A topografia do terreno foi gerada com 20 níveis e intervalo entre eles de 10m. O mesmo encontra-se em uma área de várzea e não apresenta uma topografia com grandes desníveis.

Perfil Topográfico A

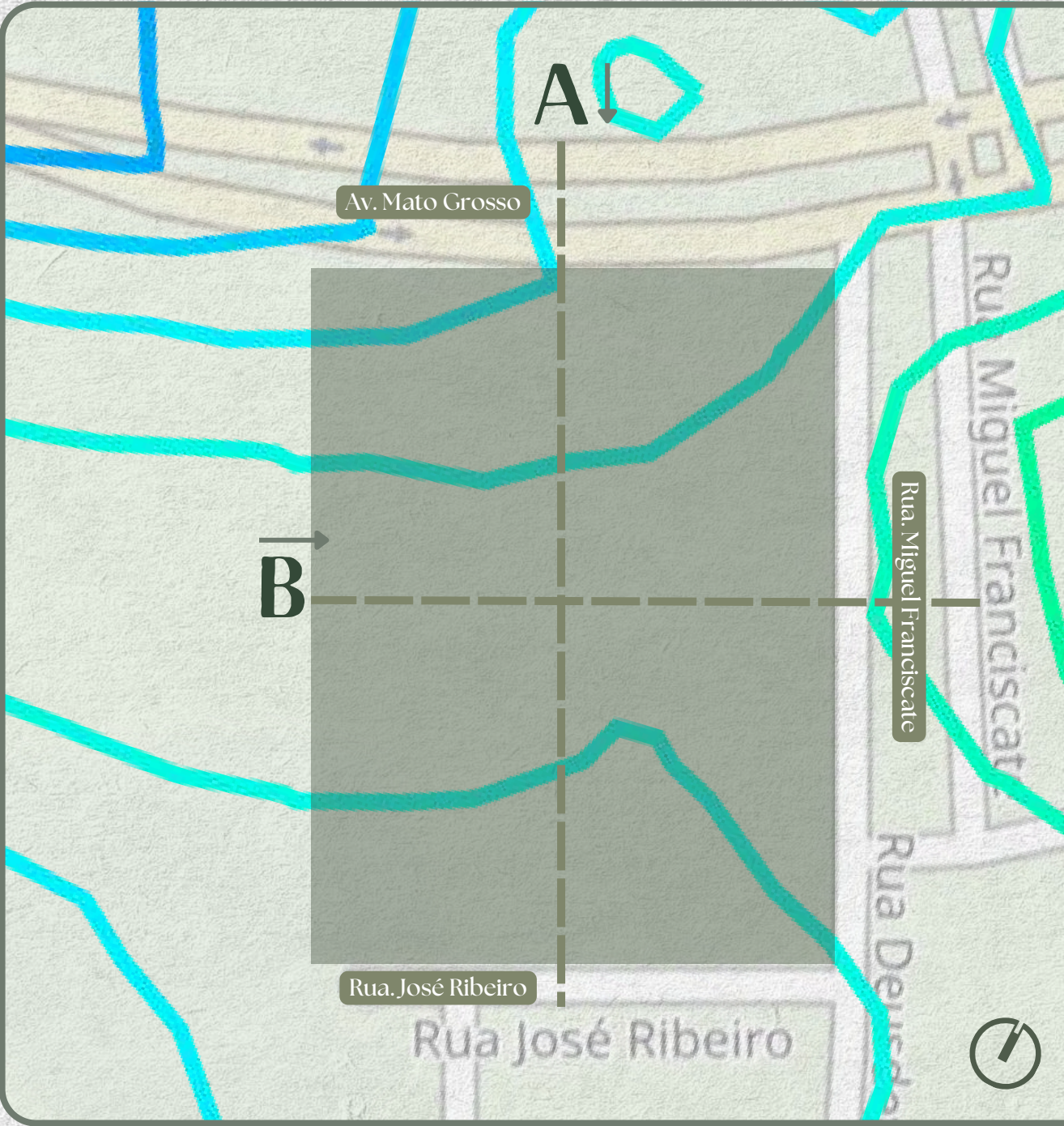


Fonte: Google Earth, 2024

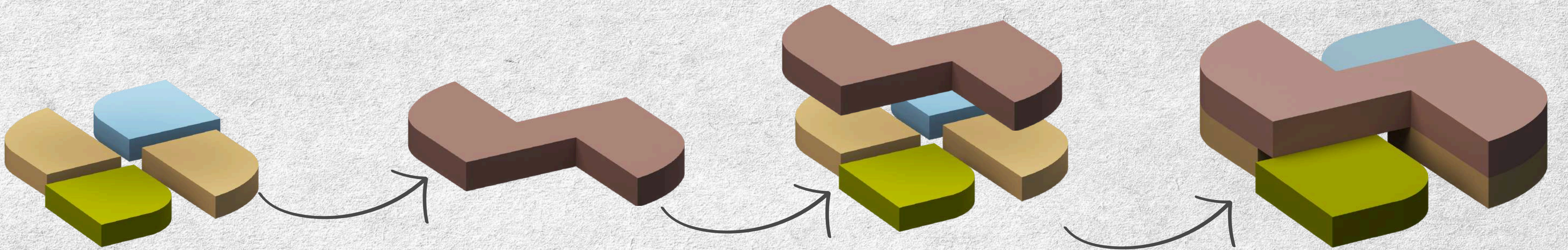
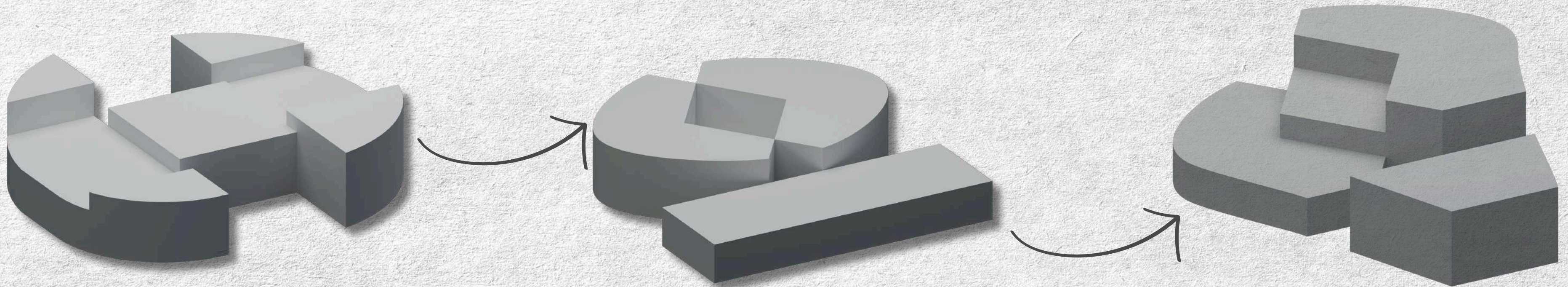
Perfil Topográfico B

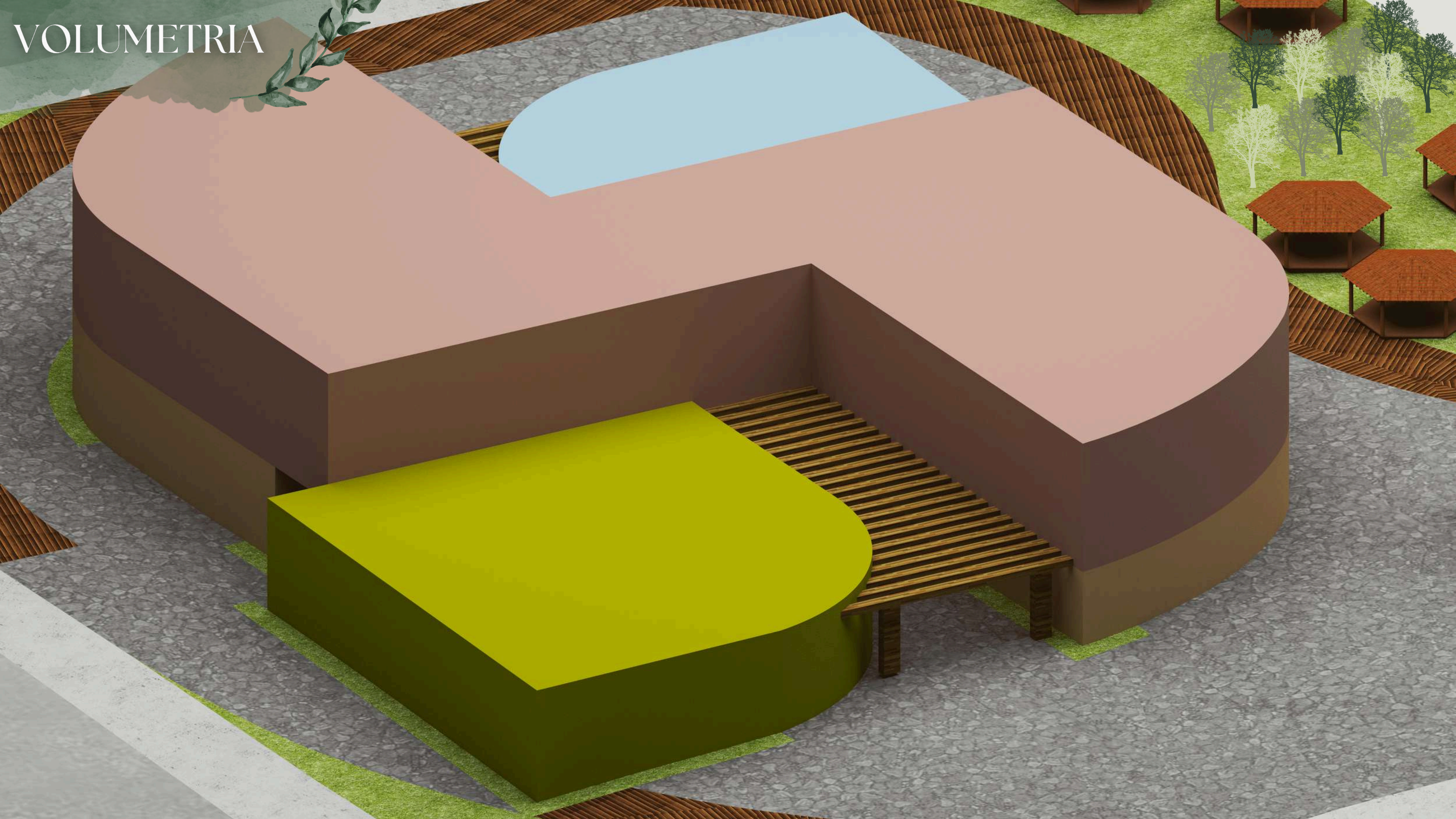


Fonte: Google Earth, 2024

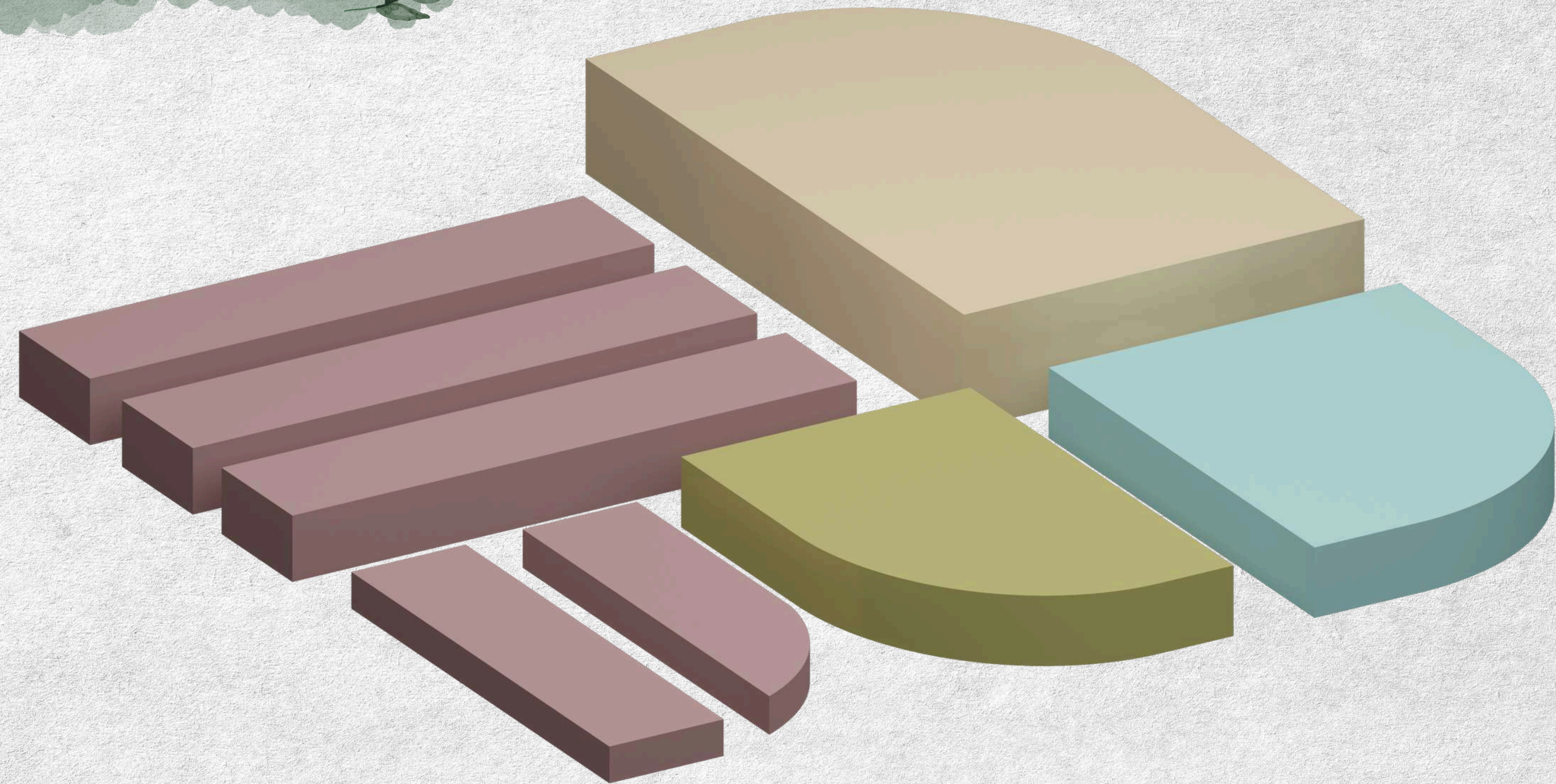


● Área do Projeto



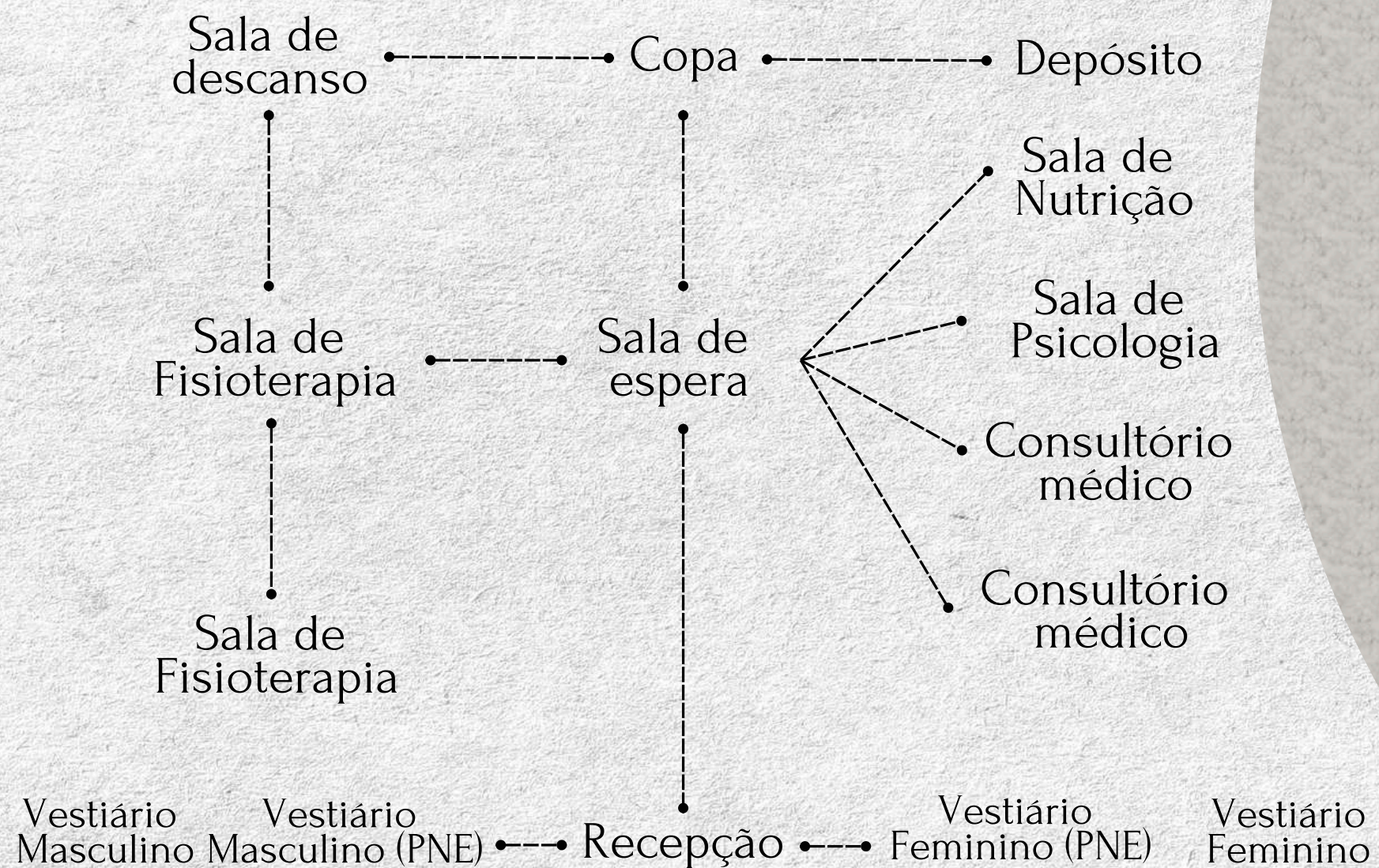


VOLUMETRIA



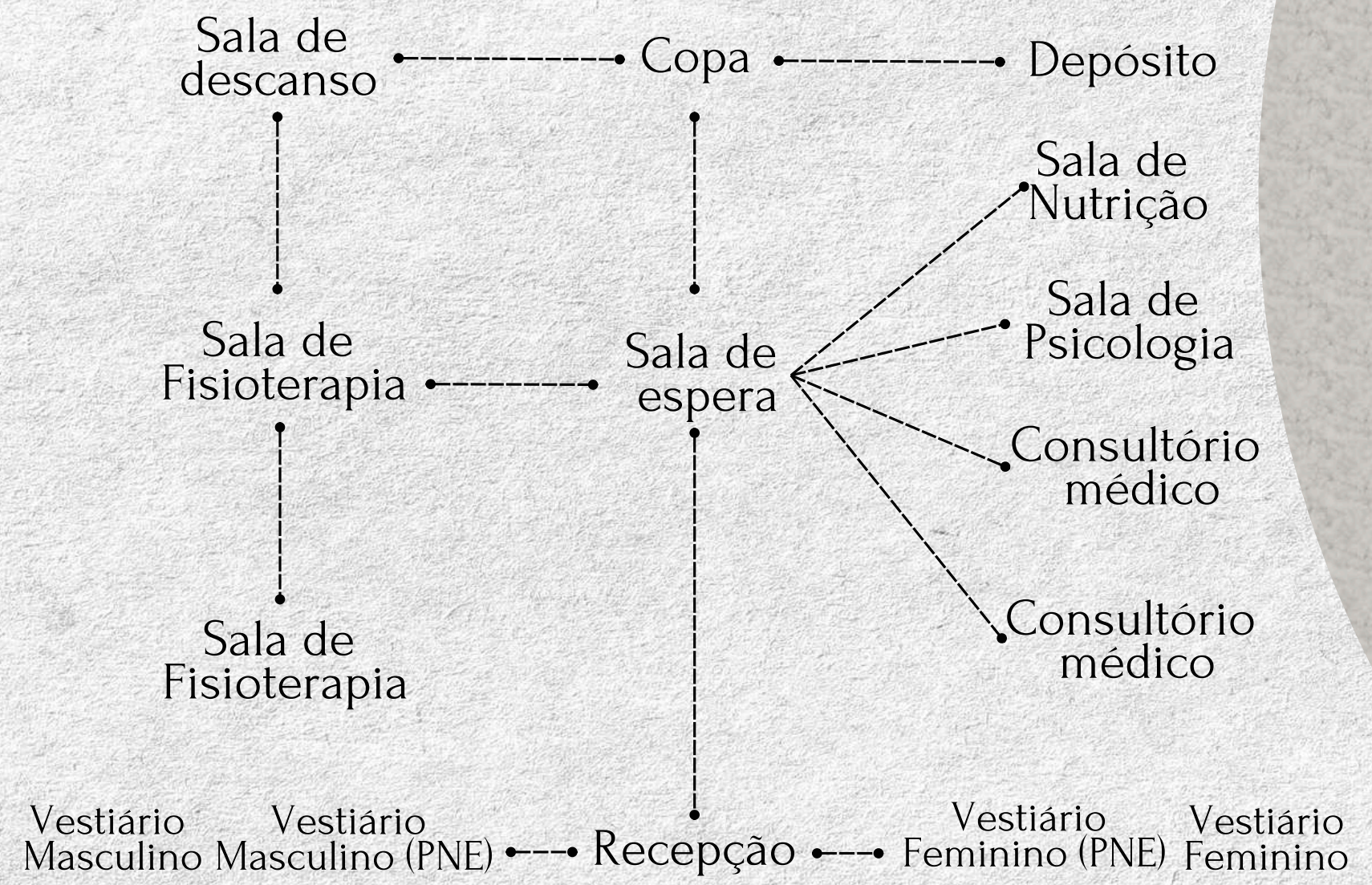
FLUXOGRAMA

BLOCO SAÚDE



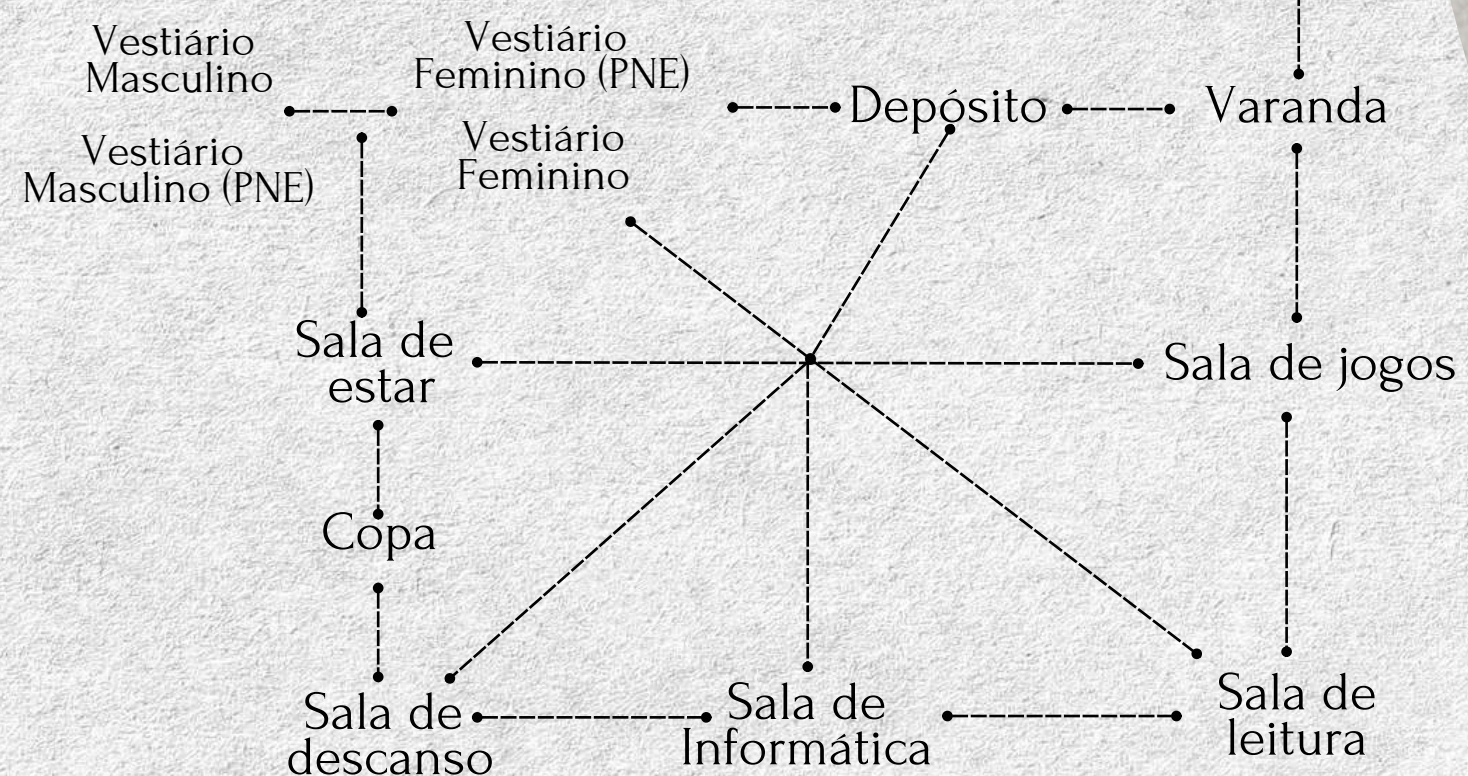
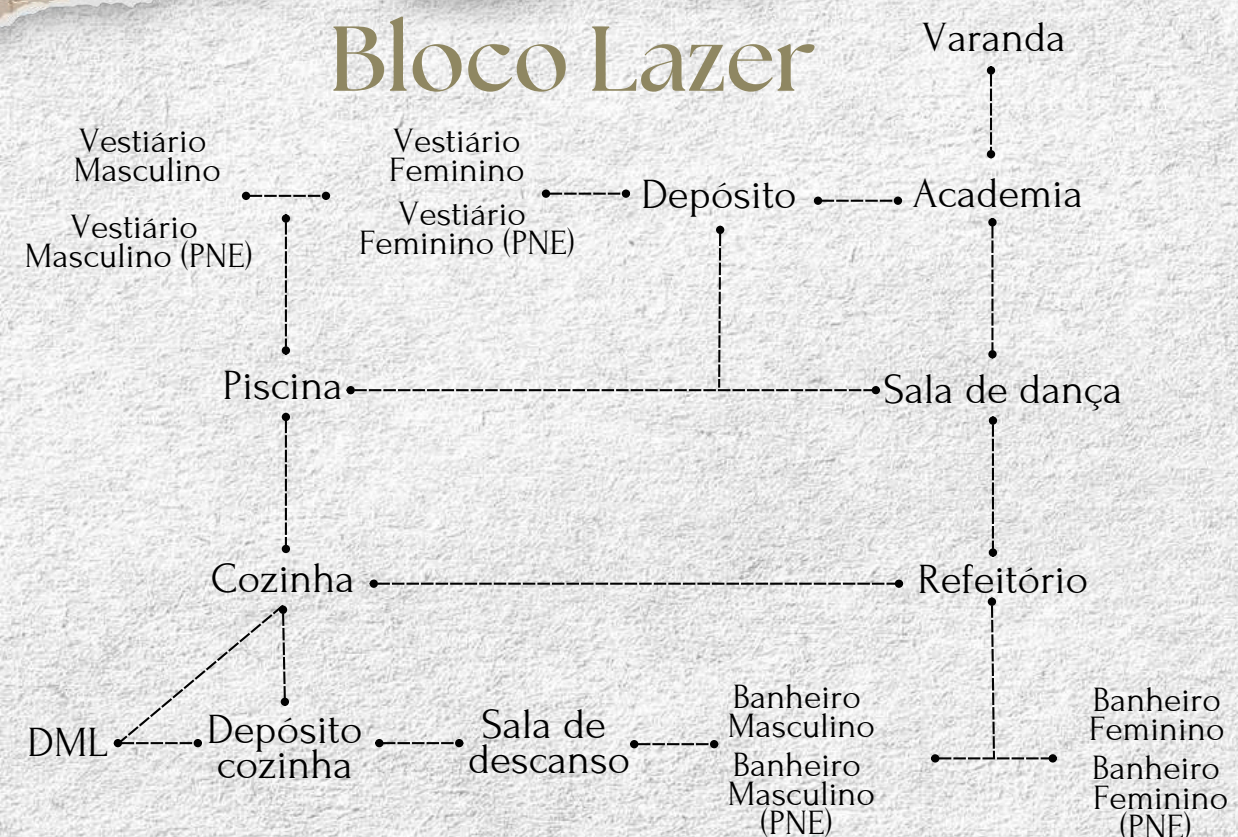
FLUXOGRAMA

BLOCO ADM



FLUXOGRAMA

Bloco Lazer









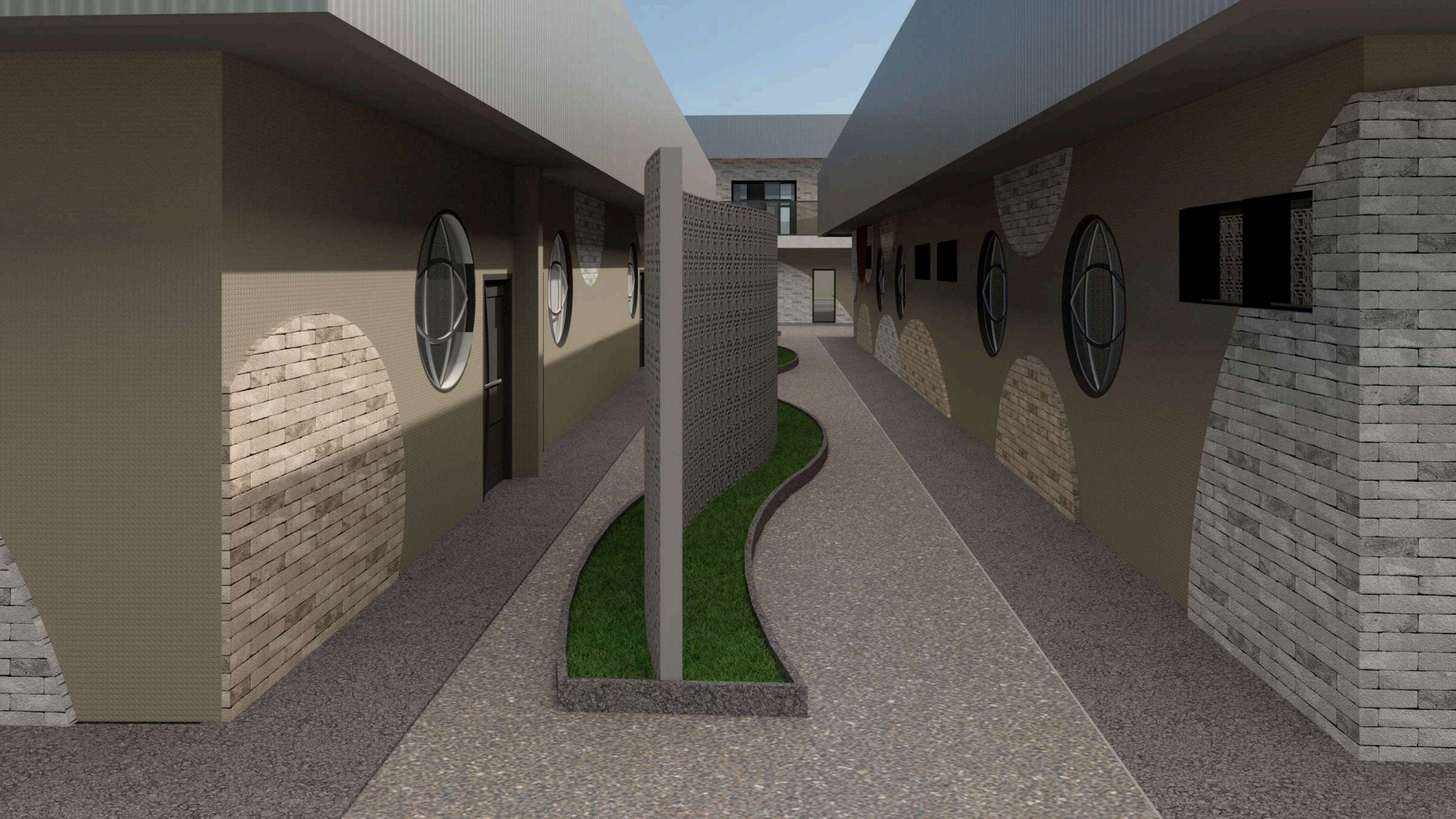






















REFERÊNCIAS

SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PORTARIA Nº 2.874 DE 30 DE AGOSTO DE 2.000*. [s.l: s.n.]. Disponível em:

<https://www.mds.gov.br/webarquivos/legislacao/assistencia_social/portarias/2000/Portaria%20no%202.874-%20de%2030%20de%20agosto%20de%202000.pdf>. Acesso em 22 de Junho de 2024.

ADVERTÊNCIA Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da União Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [s.l: s.n.]. Disponível em:

<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2020/rdc0502_27_05_2021.pdf>. Acesso em 22 de Junho de 2024.

CCI – Centro de Convivência da Pessoa Idosa | Portal Prefeitura de Dourados. Disponível em: <<https://portal.dourados.ms.gov.br/index.php/centro-de-convivencia-da-pessoa-idosa/>>. Acesso em 22 de Junho de 2024.

Como a neuroarquitetura pode influenciar a percepção de segurança em espaços urbanos e edifícios. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1010191/como-a-neuroarquitetura-pode-influenciar-a-percepcao-de-seguranca-em-espacos-urbanos-e-edificios#:~:text=O%20foco%20principal%20da%20neuroarquitetura>>. Acesso em: 25 jun. 2024.

Os benefícios da biofilia para a arquitetura e os espaços interiores. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/927908/os-beneficios-da-biofilia-para-a-arquitetura-e-os-espacos-interiores>>. Acesso em 23 de Junho de 2024.

Clima, condições meteorológicas e temperatura média por mês de Naviraí (Mato Grosso do Sul, Brasil) - Weather Spark. Disponível em: <<https://pt.weatherspark.com/y/29520/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Navira%C3%AD-Mato-Grosso-do-Sul-Brasil-durante-o-ano>>. Acesso em: 24 jun. 2024.

Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/saloes-tatuagens-creches/instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos>>. Acesso em 24 de Junho de 2024.

O
B
R
I
G
A
D
A
!





Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



ATA DE DEFESA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ARQUITETURA E URBANISMO/ CPNV

Título: Moradia e Centro de Convivência para Idosos no Município de Naviraí-MS	
Data da defesa: 19/11/2024	
Local: Auditório	Horário: 16:00hrs
Orientador (a): Profª. Drª. Emeli Lalesca Aparecida da Guarda	
Acadêmico (a): Edilaine dos Santos de Souza	
RGA: 2020.1704.021-2	

BANCA EXAMINADORA

	Membro	Titulação	Instituição
Presidente (Orientador)	Profª. Drª. Emeli Lalesca Aparecida da Guarda	Doutorado	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
Avaliador UFMS	Profª. Drª. Rafaella Brandão Estevão de Souza da Rocha	Doutorado	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
Avaliador Externo	Darcy Michael Madeira	Arquiteto e Urbanista	Prefeitura Municipal de Naviraí-MS

Após os procedimentos de apresentação oral, arguição e defesa, o(a) acadêmico(a) foi considerado(a):
(X) Aprovado(a) () Reprovado(a)

Terminada as considerações, a sessão foi dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata, que segue assinada pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
gov.br DARCY MICHAEL MADEIRA
Data: 25/11/2024 17:30:55 -0300
Verifique em <http://validar.iti.gov.br>

Naviraí (MS), 19 de Novembro de 2024.

Arquiteto Darcy Michael Madeira

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Emeli Lalesca Aparecida da Guarda, Professora do Magistério Superior**, em 21/11/2024, às 15:49, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Rafaella Brandao Estevao de Souza da Rocha, Professora do Magistério Superior**, em 25/11/2024, às 13:50, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



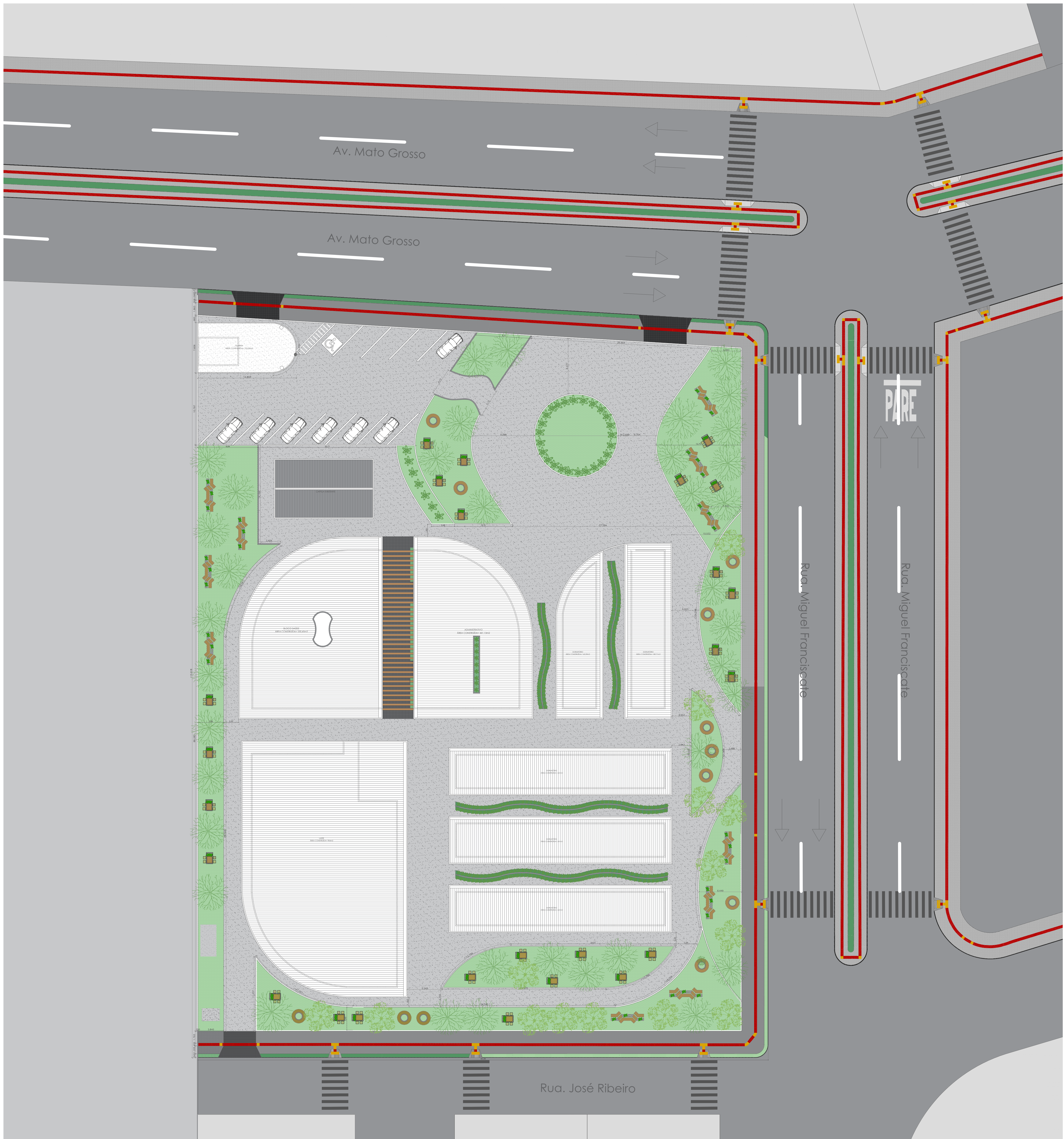
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5251368** e o código CRC **EAF6FC00**.

CAMPUS DE NAVIRAÍ

Rodovia MS 141, Km 04, Saída para Ivinhema Cx Postal 103
Fone: (67) 3409-3401
CEP 79950-000 - Naviraí - MS

Referência: Processo nº 23453.000757/2024-56

SEI nº 5251368



LEGENDA DE HACHURAS - PISOS	
HACHURA	CLASSIFICAÇÃO
[Pattern]	PISO DRENANTE (FUGITE)
[Pattern]	GRAMADO
[Pattern]	PISCINA / ESPELHO D'ÁGUA
[Pattern]	CALÇADA - VIA PÚBLICA
[Pattern]	CONCRETO POLIDO
[Pattern]	PERGOLADO
[Pattern]	VIA PÚBLICA

RELAÇÃO DE ESPÉCIES - ÁRVORES, PALMEIRAS E ARBUSTOS			
SÍMB.	NOME BOTÂNICO	NOME POPULAR	PORTE (CM)
[Symbol]	Eugenia uniflora	lêch-amarelo	300
[Symbol]	Rapanea oleracea	Palmeira-imperial	900
[Symbol]	Philodendron undulatum	Flodendro ondulato	100

PROJETO ARQUITETÔNICO

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
Escala: 1:6000

ÁREA DO TERRENO	7921 m²	TAXA DE OCUPAÇÃO	35%
ÁREA DA EDIFICAÇÃO	2831m²	Nº DE PAVIMENTOS	02
ÁREA PERMEÁVEL	2590 m²	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	11

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

DISCIPLINA: ATELIE DE PROJETO FINAL II

PROJETO: CENTRO DE CONVIVÊNCIA E MORADIA PARA IDOSOS

LOCAL: AV. MATO GROSSO, NAVIRAÍ - MS

CONTEÚDO: PLANTAS BAIXA

DISCIPLINA: EMELI GUARDA

DISCIPLINA: EDILAINE DOS SANTOS

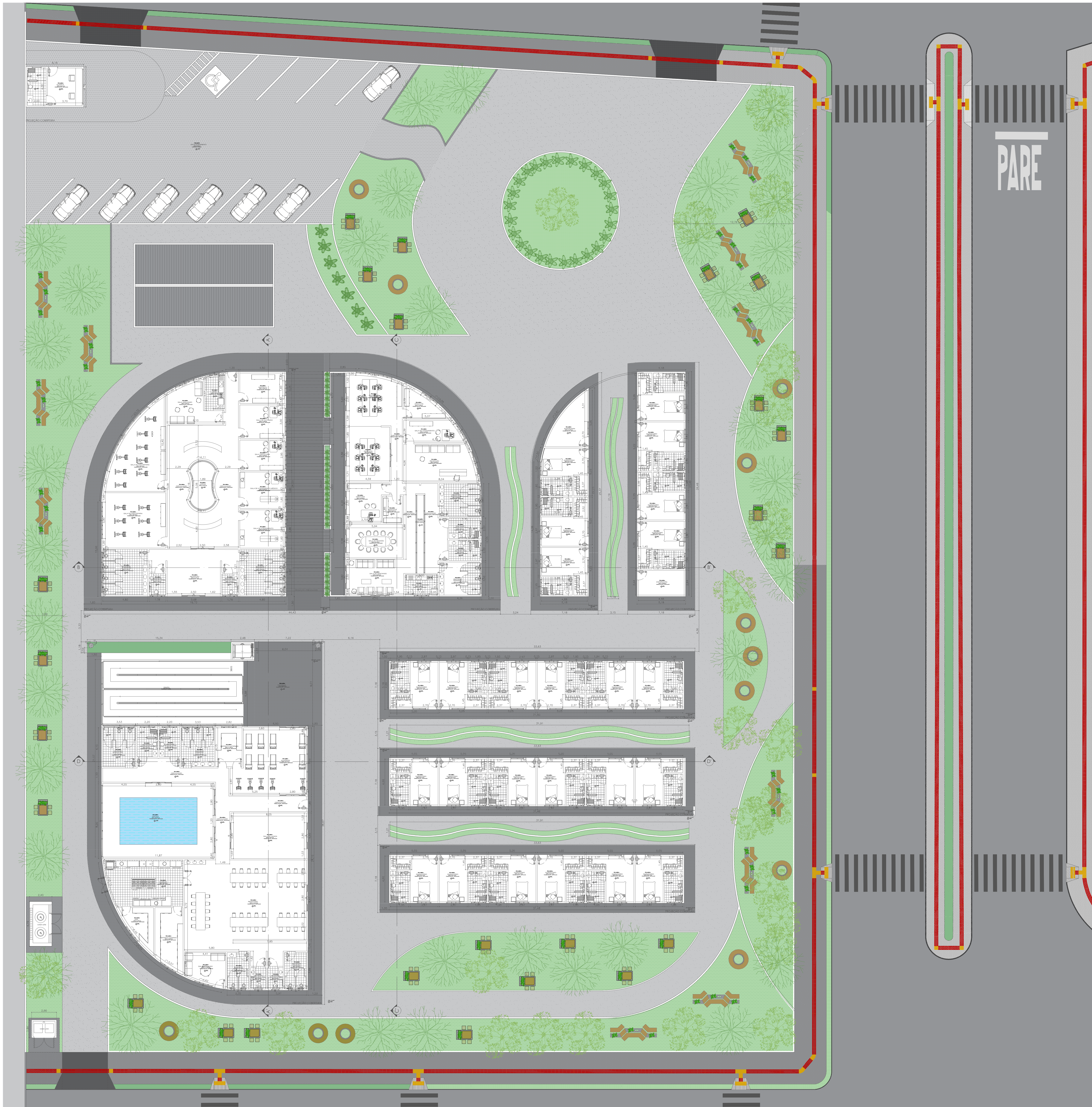
CAMPUS: CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV

FECHA: INDICADA

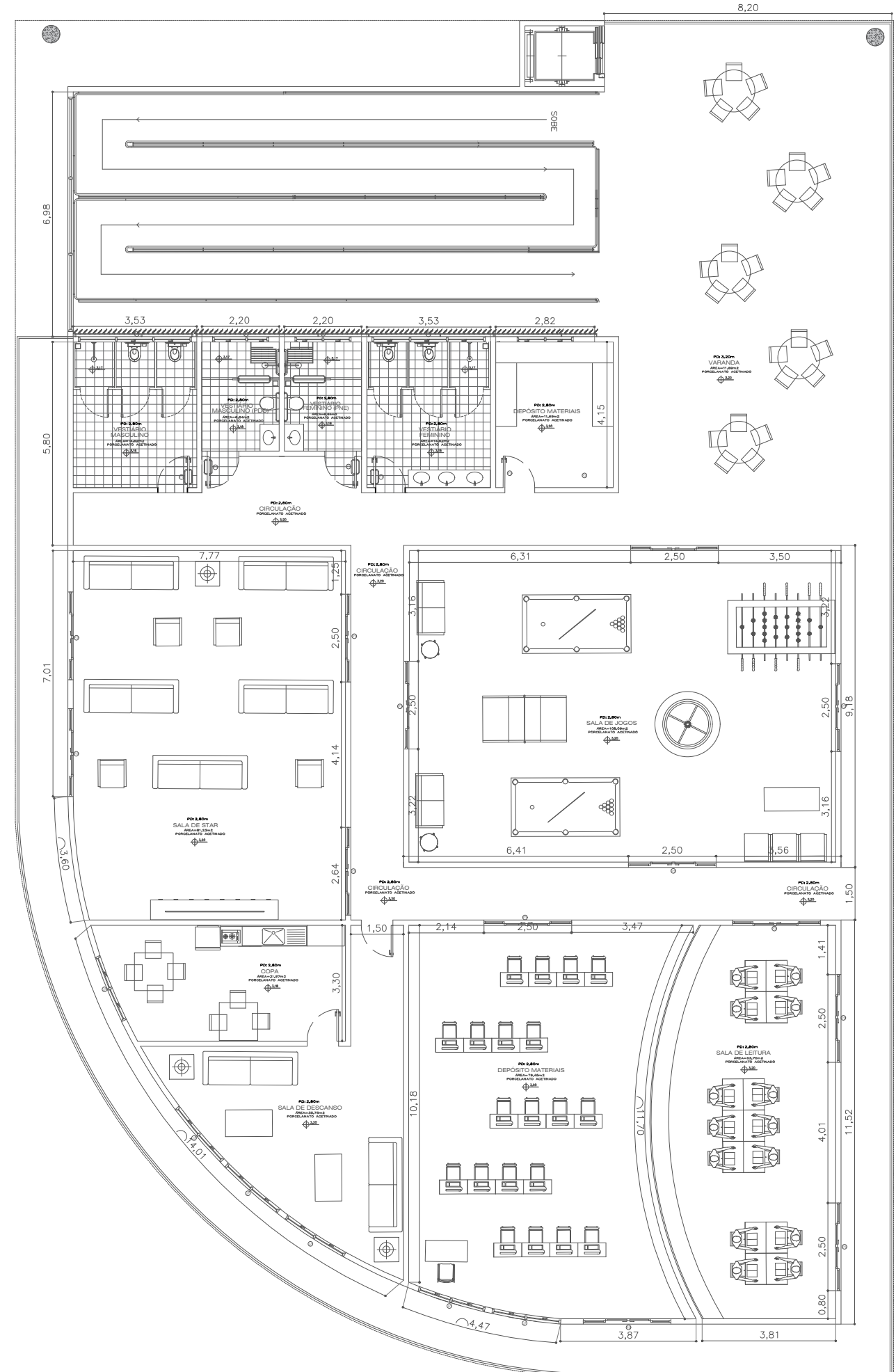
DATA: NOVEMBRO/2024

PROF.: 01/05

2020.1704.021-2



1 PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1:175



X PLANTA BAIXA PRIMEIRO PAVIMENTO
ESCALA 1:175

QUADRO PORTAS - PAVIMENTO TÉRREO					
Porta	Folha	Dimensão (cm)	Material	Acabamento	Observações
P1	1	0,90X2,10	Alumínio Preto	Fosco	Incluir maçaneta e barras PCD de metal
P2	1	0,90X2,10	Alumínio Preto	Fosco	-
P3	2	1,50X2,20	Alumínio Preto e vidro incolor 10mm	Fosco	Incluir maçaneta e barras PCD de metal
P4	4	2,80X2,20	Alumínio Preto e vidro incolor 10mm	Fosco	Sistema corre
P5	1	2,50X2,20	Alumínio Preto e vidro incolor 10mm	Fosco	Sistema corre, com puxador cova 25cm

QUADRO JANELAS - PAVIMENTO TÉRREO					
janela	Folha	Dimensão (cm)	Material	Acabamento	Observações
	2	1,60X0,60X2,00	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Maxim-ar. Com fecho avanço em alumínio preto.
J2	3	1,00X0,60X1,70	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Maxim-ar. Com fecho avanço em alumínio preto.
J3	2	1,00X0,50X1,70	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Maxim-ar. Com fecho avanço em alumínio preto.
J4	4	4,30X0,60X2,00	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Maxim-ar. Com fecho avanço em alumínio preto.
J5	4	3,90X2,20X0,50	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Maxim-ar. Com fecho avanço em alumínio preto.
J6	4	8,00X2,20X0,50	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Maxim-ar. Com fecho avanço em alumínio preto.
J7	2	2,00X2,20X0,50	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Maxim-ar. Com fecho avanço em alumínio preto.
J8	2	3,00X2,20X0,50	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Maxim-ar. Com fecho avanço em alumínio preto.
J9	1	1,60X2,20X0,50	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Maxim-ar. Com fecho avanço em alumínio preto.
J10	2	2,00X0,60X1,70	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Maxim-ar. Com fecho avanço em alumínio preto.
J11	3	3,50X0,60X2,00	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Maxim-ar. Com fecho avanço em alumínio preto.
J12	3	3,00X2,20X0,50	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Sistema de correr
J13	2	1,50X1,50X1,10	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Maxim-ar. Com fecho avanço em alumínio preto.
J14	4	7,70X2,20X0,50	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Maxim-ar. Com fecho avanço em alumínio preto.
J15	3	3,20X0,60X2,00	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Maxim-ar. Com fecho avanço em alumínio emadernado.
J16	2	5,75X2,20X0,50	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Maxim-ar. Com fecho avanço em alumínio preto.
J17	2	2,00X0,60X1,70	Alumínio Preto e vidro incolor 6mm	Fosco	Maxim-ar. Com fecho avanço em alumínio preto.

PROJETO ARQUITETÔNICO

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

Escala: 1:6000

ÁREA DO TERRENO

7921 m²

TAXA DE OCUPAÇÃO

35%

ÁREA DA EDIFICAÇÃO

2831 m²

Nº DE PAVIMENTOS

02

ÁREA PERMEÁVEL

2590 m²

Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO

11

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

02/05

DISCIPLINA:

ATELIÊ DE PROJETO FINAL II

PROJETO:

CENTRO DE CONVIVÊNCIA E MORADIA PARA IDOSOS

LOCAL:

AV. MATO GROSSO, NAVIRAÍ - MS

PRÉDIO:

PLANTAS BAIXA

DESENHISTA:

EMELI GUARDA

DESENHISTA:

EDILAINÉ DOS SANTOS

CAMPUS:

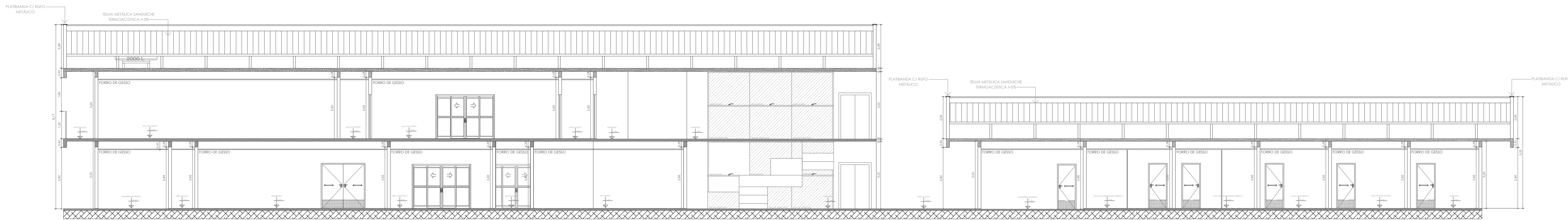
CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV

FECHA:

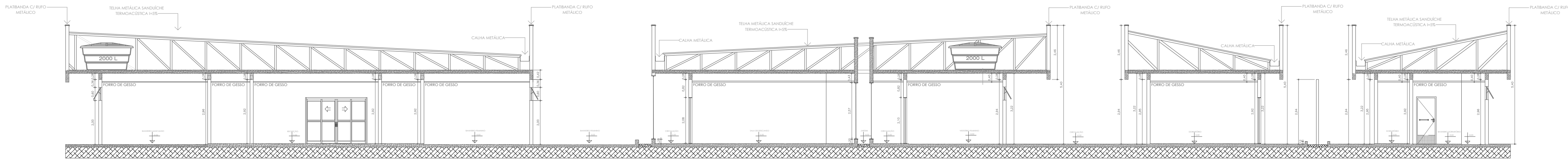
INDICADA

DATA:

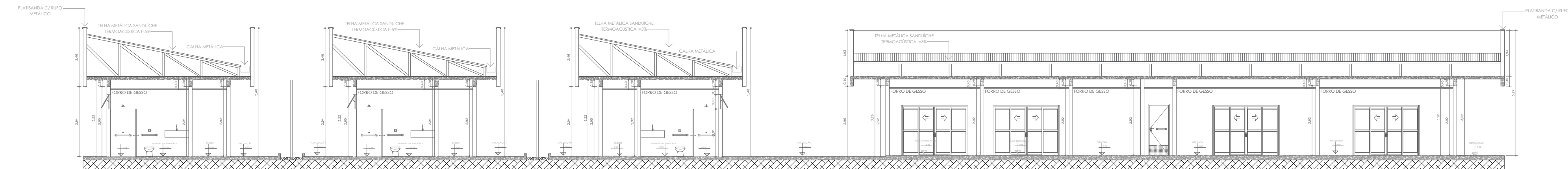
NOVEMBRO/2024



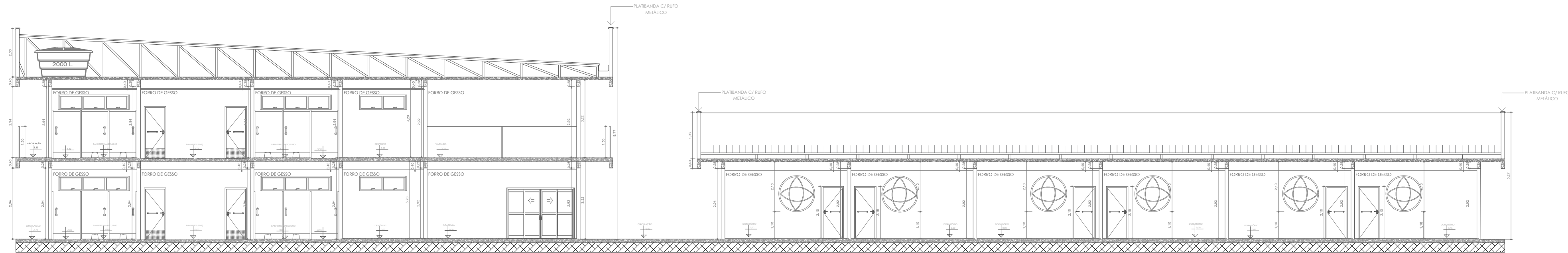
1 CORTE AA
ESCALA 1:125



2 CORTE BB
ESCALA 1:125

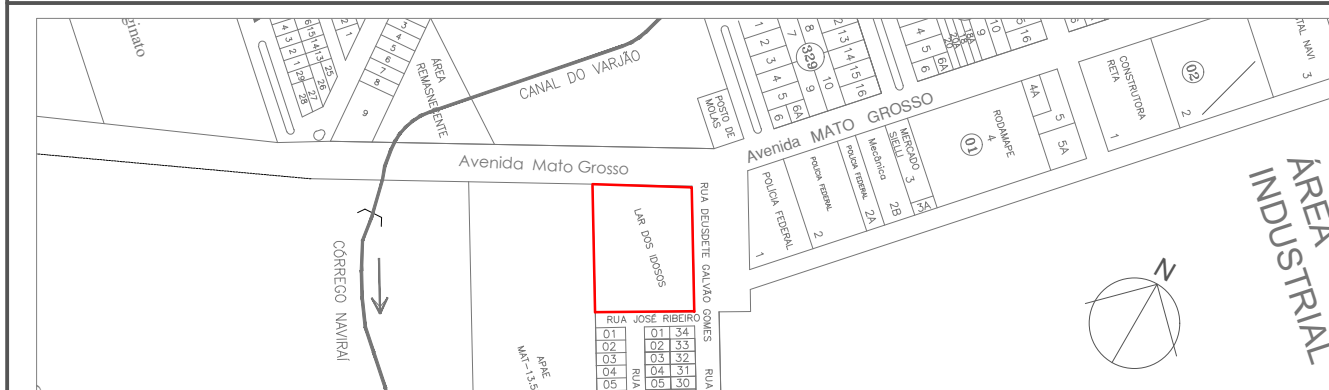


3 CORTE BB
ESCALA 1:125



4 CORTE BB
ESCALA 1:125

PROJETO ARQUITETÔNICO



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
Escala: 1:6000

ÁREA DO TERRENO	7921 m²	TAXA DE OCUPAÇÃO	35%
ÁREA DA EDIFICAÇÃO	2831m²	Nº DE PAVIMENTOS	02
ÁREA PERMEÁVEL	2590 m²	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	11

UNIVERSIDADE:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	FOLHA:	03/05
DISCIPLINA:	ATELIÊ DE PROJETO FINAL II		
PROJETO:	CENTRO DE CONVIVÊNCIA E MORADIA PARA IDOSOS		
LOCAL:	AV. MATO GROSSO, NAVIRAÍ - MS		
CONTÊÚDO:	PLANTAS BAIXA		
DOCENTES:	EMELI GUARDA		
DISCENTES:	EDILAINE DOS SANTOS		2020.1704.021-2
CAMPUS:	CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV	ESCALA:	INDICADA
		DATA:	NOVEMBRO/2024



LEGENDA DE HACHURAS - PISOS	
HACHURA	CLASSIFICAÇÃO
[Hachura]	PISO DRENANTE (PULGET)
[Hachura]	GRAMADO
[Hachura]	PISCINA / ESPELHO D'ÁGUA
[Hachura]	CAIÇADA - VIA PÚBLICA
[Hachura]	CONCRETO POLIDO
[Hachura]	PERGOLADO
[Hachura]	VIA PÚBLICA

RELAÇÃO DE ESPÉCIES - ÁRVORES, PALMEIRAS E ARBUSTOS			
SÍMB.	NOME BOTÂNICO	NOME POPULAR	PORTE (CM)
[Símbolo]	Eugenia uniflora	lipo-amarelo	300
[Símbolo]	Roxaneia alata	Palmeira-imperial	900
[Símbolo]	Philodendron undulatum	Filodendro ondulato	100

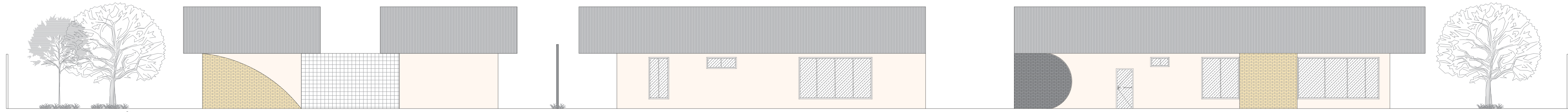
PROJETO ARQUITETÔNICO



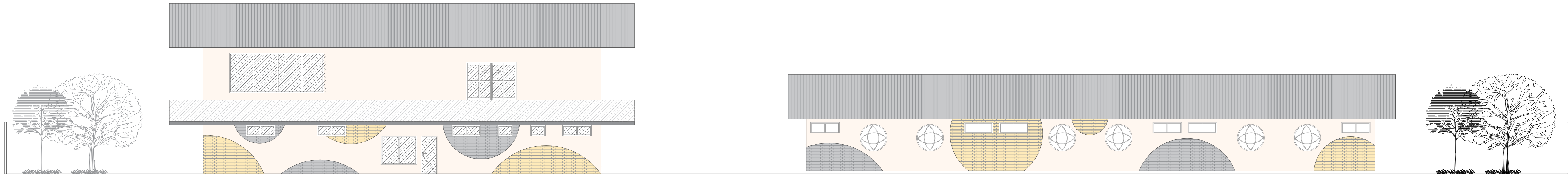
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO			
Escala: 1:6000			
ÁREA DO TERRENO	7921 m²	TAXA DE OCUPAÇÃO	35%
ÁREA DA EDIFICAÇÃO	2831 m²	Nº DE PAVIMENTOS	02
ÁREA PERMEÁVEL	2590 m²	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	11

UNIVERSIDADE:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	DATA:	04/05
DISCIPLINA:	ATELIÊ DE PROJETO FINAL II		
PROJETO:	CENTRO DE CONVIVÊNCIA E MORADIA PARA IDOSOS		
LOCAL:	AV. MATO GROSSO, NAVIRAÍ - MS		
CONTATO:	PLANTAS BAIXA		
DOCENTE:	EMELI GUARDA		
DESENHISTA:	EDILAINÉ DOS SANTOS		
CAMPUS:	CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV	ESCALA:	INDICADA
		DATA:	NOVEMBRO/2024

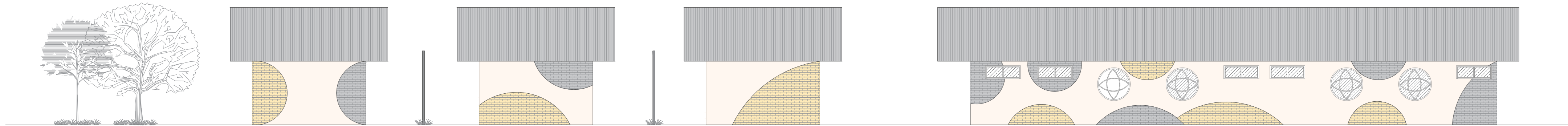
1 PLANTA DE COBERTURA
ESCALA 1:150



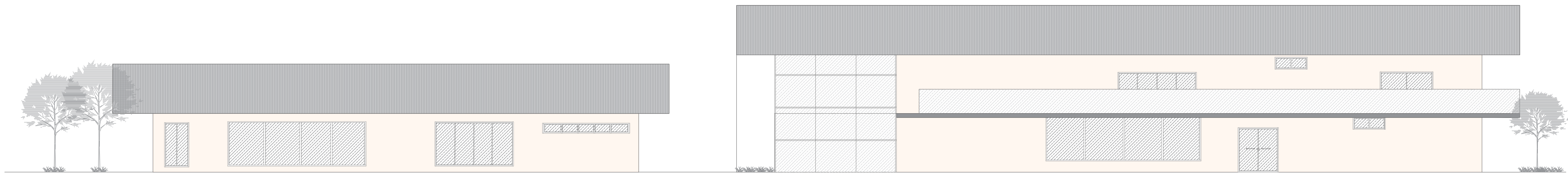
1 ELEVÇÃO FRONTAL
ESCALA 1:125



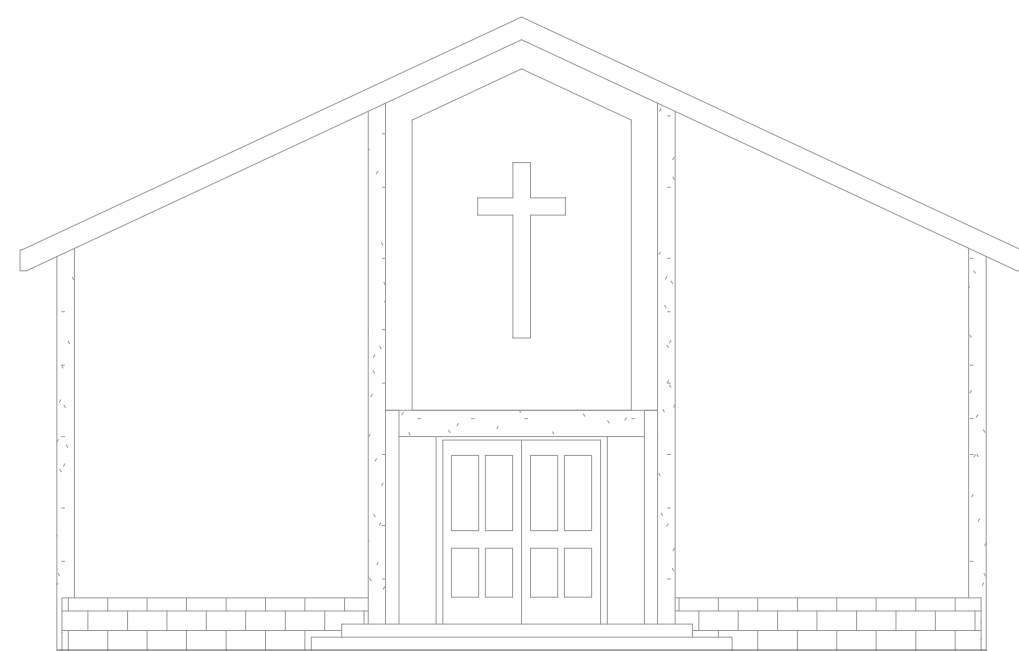
2 ELEVÇÃO POSTERIOR
ESCALA 1:125



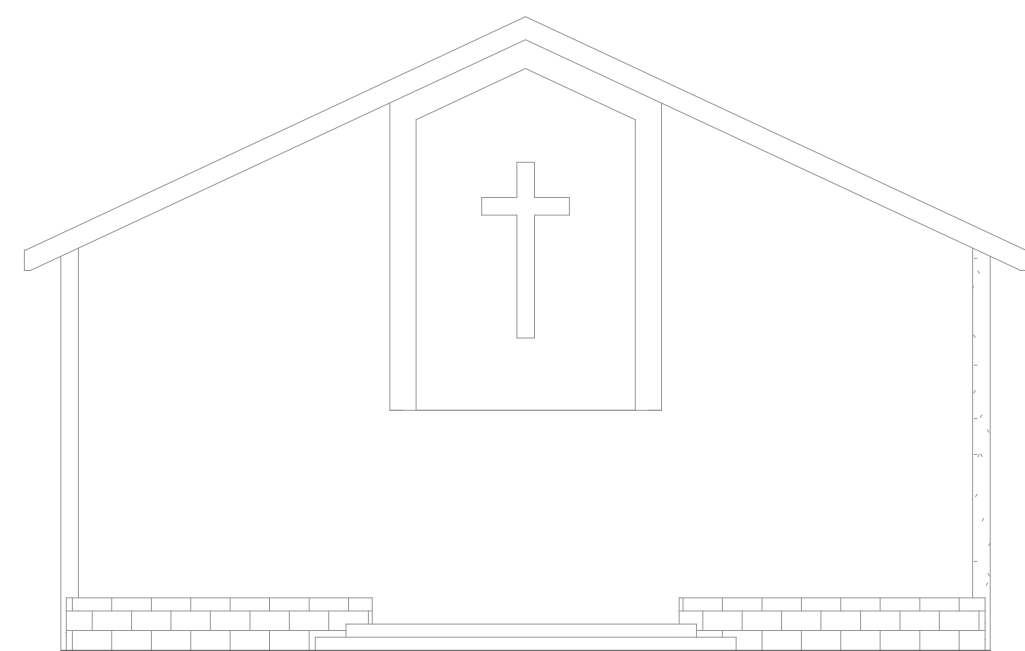
3 ELEVÇÃO LATERAL ESQUERDA
ESCALA 1:125



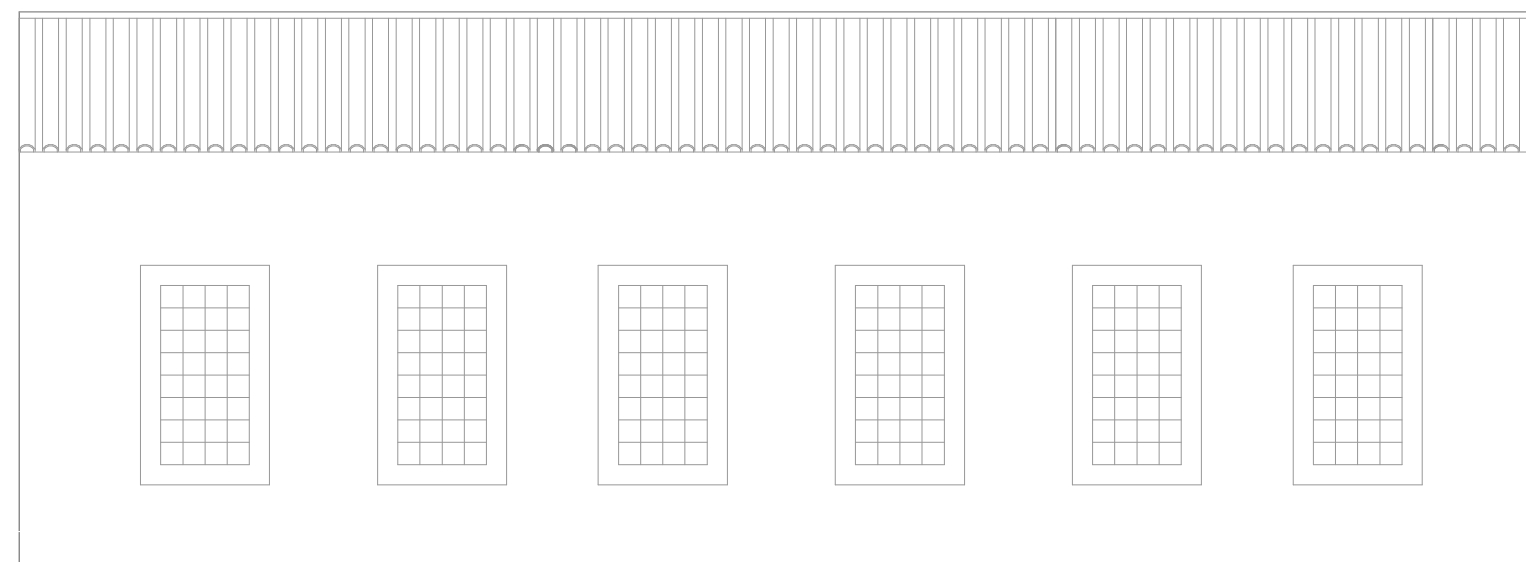
4 ELEVÇÃO LATERAL ESQUERDA
ESCALA 1:125



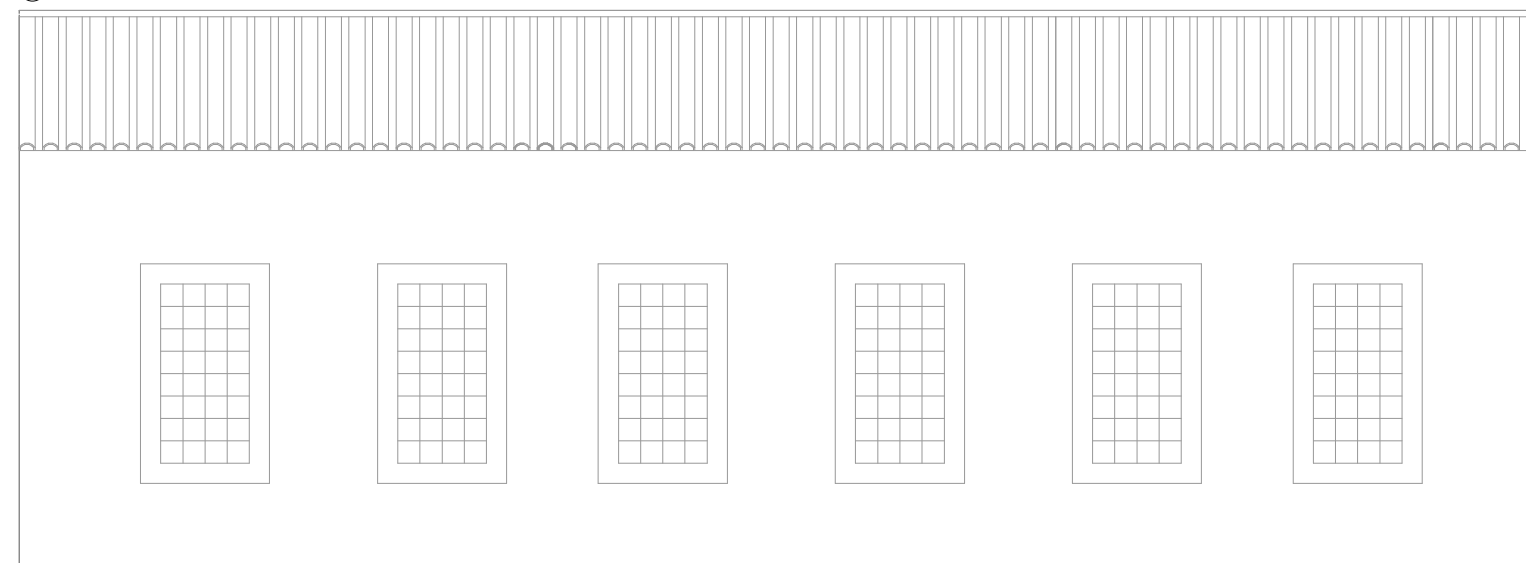
5 ELEVÇÃO FRONTAL CAPELA EXISTENTE
ESCALA 1:125



6 ELEVÇÃO POSTERIOR CAPELA EXISTENTE
ESCALA 1:125



7 ELEVÇÃO LATERAL ESQUERDA CAPELA EXISTENTE
ESCALA 1:125



8 ELEVÇÃO LATERAL DIREITA CAPELA EXISTENTE
ESCALA 1:125

PROJETO ARQUITETÔNICO



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
Escala: 1:6000

ÁREA DO TERRENO	7921 m²	TAXA DE OCUPAÇÃO	35%
ÁREA DA EDIFICAÇÃO	2831m²	Nº DE PAVIMENTOS	02
ÁREA PERMEÁVEL	2590 m²	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	11

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL FOLHA: 01/01

DISCIPLINA: ATELÊ DE PROJETO FINAL II

PROJETO: CENTRO DE CONVIVÊNCIA E MORADIA PARA IDOSOS

LOCAL: AV. MATO GROSSO, NAVIRAÍ - MS

CONTEÚDO: PLANTAS BAIXA

DOCENTES: EMELI GUARDA
DISCENTES: EDILAINE DOS SANTOS 2020.1704.021-2

CAMPUS: CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV ESCALA: INDICADA DATA: DEZEMBRO/2024

MORADIA E CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ-MS

Edilaine dos Santos de Souza

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo; Universidade Federal do Mato Grosso do Sul;
edilaine_santos@ufms.br

Emeli Lalesca Aparecida da Guarda

Doutora em Arquitetura e Urbanismo; Universidade Federal do Mato Grosso do Sul;
emeli.guarda@ufms.br

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade a elaboração de um projeto arquitetônico de uma Instituição de longa permanência para idosos (ILPI). Elaborar um projeto que proporcione um local destinado a convivência e moradia para idosos que se encontram em situação de abandono ou não, promover cidadania, melhoria da qualidade de vida, autonomia, incentivando sua socialização através de atividades físicas e intelectual que resgatem e valorizem seu papel social, suas experiências. Assegurar o bem-estar dessas pessoas, e nesse sentido inserir a neuroarquitetura e a biofilia nos ambientes construídos, considerar a acessibilidade e funcionalidade. Analisar e discutir de forma ampla a respeito dessas instituições destinadas aos idosos em uma escala nacional, regional e local, sendo essa o município de Naviraí-ms. Integra-se a esse artigo dois projetos de estudo: o Centro de Atividades para Idosos Taikang Community Yan Garden e a Vila Dignidade, desse modo tais objetos de estudo apresentam considerações importantes e de grande relevância a serem considerados.

Palavras-Chave: Arquitetura, Idoso, Acessibilidade, Funcionalidade, Bem Estar, Neuroarquitetura, Biofilia

ABSTRACT

The purpose of this article is to prepare an architectural project for a long-term care institution for the elderly (ILPI). Develop a project that provides a place for coexistence and housing for elderly people who are abandoned or not, promoting citizenship, improving quality of life, autonomy, encouraging their socialization through physical and intellectual activities that rescue and value their role social, their experiences. Ensure the well-being of these people, and in this sense insert neuroarchitecture and biophilia into built environments and not only consider aesthetics and functionality, but also the sensation of those who will use that place. Analyze and discuss in a broad way about these institutions aimed at the elderly on a national, regional and local scale, this being the municipality of Naviraí-ms. This article includes two study projects: the Taikang Community Yan Garden Activity Center for the Elderly and Vila Dignidade. Therefore, these study objects present important and highly relevant considerations to be considered.

Keywords: Architecture, Elderly, Accessibility, Functionality, Wellbeing, Neuroarchitecture, Biophilia

1. INTRODUÇÃO

É notório que a pessoa idosa representa cada vez uma parcela significativa na sociedade. De acordo com a (PNAD Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2016), 14,4% da população brasileira tem 60 anos ou mais de idade, correspondendo a 29,6 milhões de pessoas.

Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016), os idosos passaram de 9,8% para 14,3% nos últimos 10 anos e a expectativa é que em 2030, essa população ultrapasse o total de crianças entre zero e 14 anos.

Visto que a partir desse crescimento citado acima, no qual destaca-se um aumento significativo da pessoa idosa, onde eles tendem a superar desafios relacionados a fatores que influenciam diretamente no cotidiano, como solidão, abandono e doenças que lhes afetam essencialmente nesta fase da vida, e principalmente a partir daí acontecem modificações em seus organismos, torna-se necessário ter uma atenção maior para eles. Outro agente mencionado acima trata-se do abandono dos idosos por familiares, visto que na maioria das vezes não possui condição financeira suficiente para receber os cuidados necessários. Destaca-se do mesmo modo um fator importante que diz respeito aos centros de acolhimento e convivência que não oferecem infraestrutura adequada, e acompanhamento profissional necessário para tais pessoas.

O corpo ao passar por esse processo sofre uma série de transformações que podem ser tanto demográficas, biológicas, sociais e econômicas, como comportamentais, variando estas entre cada indivíduo, conforme seus fatores genéticos, costumes, culturas, hábitos de vida e fatores externos que possam influenciar diretamente neste processo, como o meio ambiente e cotidiano, por exemplo (NUNES; VERENE, 2015).

Essas informações evidenciam que faz-se necessário pensar a respeito de espaços adequados para tais indivíduos, sendo fundamental levar em consideração todos os aspectos que lhes afetam, desde a fase inicial da velhice.

A cidade de Naviraí/MS possui dois locais destinados aos idosos, onde localizam-se em lugares distintos da cidade. Um deles é um centro de convivência localizado na rua Hilário Stingler, S/N - Boa Vista, onde ali é realizado momentos de lazer, como danças,

jogos entre outros, e o outro é um asilo localizado na Av. Mato Grosso, 1311 - Centro destinado a acolher idosos que se encontram em situação de abandono.

Um dos pontos a serem analisados é a falta de infraestrutura adequada nos locais destinados a essas pessoas, mesmo que haja políticas públicas destinadas para elas, visto que é de o âmbito governamental disponibilizar esses recursos, e na maioria das vezes não é concretizado. Portanto, como essas razões se fazem presentes no espaço urbano da cidade em questão, vem a ser de extrema importância discutir e proporcionar através da arquitetura melhorias na qualidade de vida desses indivíduos, sendo necessário um olhar mais atento a tais questões.

Neste contexto, este trabalho de conclusão de curso tem por objetivo elaborar um projeto arquitetônico que proporcione um local destinado a convivência e acolhimento para idosos que se encontram em situação de vulnerabilidade ou não, em Naviraí-MS. Os objetivos específicos que permeiam o trabalho consistem em assegurar o bem-estar dessas pessoas, e nesse sentido inserir a neuroarquitetura e a biofilia nos ambientes construídos e não apenas considerar a estética e a funcionalidade, mas também a sensação daqueles que iram usufruir daquele local, e através desses recursos promover cidadania, melhoria da qualidade de vida, autonomia, incentivando sua socialização através de atividades físicas e intelectual que resgatem e valorizem seu papel social, suas experiências.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Instituições públicas voltadas para acolhimento e convivência de idosos

A moradia é um direito fundamental do ser humano, essencial para que o princípio da dignidade da pessoa se concretize na sociedade atual. Esse direito vai além do direito do cidadão de se fixar em uma propriedade, garantindo que toda a pessoa humana tenha uma moradia com condições básicas de acesso à segurança, infraestrutura, serviços públicos essenciais, um ambiente capaz de suprir suas demandas e promover uma boa qualidade de vida, efetivando a dignidade da pessoa humana (STEFANIAK, 2010, apud GREZELE, 2022, p. 22).

A moradia adequada vai além do ambiente interno, abrange todo o entorno, os componentes externos que são oferecidos ao morador dentro de seu bairro, a composição urbana. Com atenção especial às demandas de edificações, mobilidade, participação, suporte social e acesso aos longevos, de forma a ter uma vida

compensadora em suas comunidades (COSTA et al., 2016, apud GREZELE, 2022, p. 23).

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, o acolhimento institucional para pessoas idosas pode ser ofertado nas seguintes unidades, conforme Quadro 1.

Quadro 1: Unidades de Acolhimento destinadas aos idosos

Unidades	Descrição
Instituição de Longa Permanência (ILPI)	Atendimento em unidade institucional com característica domiciliar que acolhe pessoas idosas com diferentes necessidades e graus de dependência. Deve garantir a convivência com familiares e amigos de forma contínua, bem como o acesso às atividades culturais, educativas, lúdicas e de lazer na comunidade.
Casa-Lar	Atendimento em unidade residencial. Deve contar com profissionais habilitados, treinados e supervisionados por equipe técnica capacitada para auxiliar nas atividades da vida diária.
República	Destinada a pessoas idosas que tenham condições de desenvolver, de forma independente, as atividades da vida diária, mesmo que requeiram o uso de equipamentos de autoajuda. O serviço objetiva a autonomia de seus residentes incentivando sua independência ao funcionar num sistema que permite que seus moradores tomem as decisões com relação ao funcionamento da unidade de maneira conjunta.
Centro de convivência	Os Centros de Convivência da Pessoa Idosa têm como foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social e tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais da pessoa idosa. Visa a garantia de direitos, a inclusão social e o desenvolvimento da autonomia, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento. Este serviço é desenvolvido no âmbito dos CRAS, com foco na qualidade de vida, no exercício da cidadania e na inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo

Fonte: Gov, 2023.

Em virtude das necessidades do município torna-se necessário levar em conta todos esses fatores, discutir, observar e projetar principalmente centro de convivência com ambientes de longa permanência apropriados para essas pessoas.

2.2 Direitos da pessoa idosa e qualidade de vida

Quando falamos a respeito da pessoa idosa é necessário levar em conta principalmente as leis e normas que são dedicadas para eles, que tem em vista a saúde, habitação,

assistência entre outros. A pessoa idosa quando alcançam a terceira idade, é importante que ela possa conviver melhor consigo mesma e com os outros, integrando positivamente as limitações fisiológicas próprias do envelhecimento, sendo assim eles necessitam de cuidados especiais e principalmente de direitos que possa dar segurança de uma velhice digna e tranquila. No quadro 2, apresenta-se as legislações vigentes que asseguram os direitos dos idosos.

Quadro 2: Legislação que garantem os direitos dos idosos

Legislações	Descrição
Lei 8842/94	Política Nacional do Idoso que prioriza o atendimento do idoso através de suas próprias famílias, em detrimento do atendimento asilar, à exceção dos idosos que não possuem condições que garantam sua própria sobrevivência.
Portaria 2.528/06	Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa que é normas e funcionamentos de serviços de atenção ao idoso no Brasil, que classificadas em três modalidades conforme o grau de dependência dos idosos recomendando a capacidade máxima por modalidade, indicando também, o quadro de pessoal necessário em cada modalidade.
Estatuto do idoso	O estatuto do idoso por sua vez estabelece e garante os direitos das pessoas com 60 anos ou mais, proporcionando condições para um envelhecimento com maior qualidade de vida. O artigo 2º do Estatuto do Idoso diz que “O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade”.

Fonte

Como citado acima é de extrema importância que esses direitos sejam levados em conta e principalmente aplicados conforme a lei, para que o idosa desfrute da melhor forma a sua velhice.

De acordo com a OMS, qualidade de vida é “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. A qualidade de vida se trata de algo importante, e é ainda mais relevante na velhice, onde deve ser levada em consideração de forma responsável e concreta.

Assim, identificar as condições que permitem envelhecer bem, com boa qualidade de vida é tarefa de várias disciplinas no âmbito das ciências biológicas, da psicologia e das ciências sociais, que excede os limites da responsabilidade pessoal e passa ser vista como um empreendimento de caráter sociocultural (PARENTE, 2006; NERI,

1993).

Assim, uma velhice satisfatória é largamente medida pela subjetividade, e referenciada ao sistema de valores que vigora num período. Deste modo, predomina o ponto de vista de que envelhecer satisfatoriamente depende do delicado equilíbrio entre as limitações e as potencialidades do indivíduo que lhe possibilitará lidar, em diferentes graus de eficácia, com as perdas inevitáveis do envelhecimento (NERI, 1993; BRAGA, 2011). Neste sentido, a qualidade de vida que as pessoas terão quando avós dependem não só dos riscos e oportunidades que experimentarem durante a vida, mas também da maneira como as gerações posteriores irão oferecer ajuda e apoio mútuos, quando necessário (FRAIMAN, 2004).

À medida que o indivíduo envelhece, sua qualidade de vida é fortemente determinada por sua habilidade de manter autonomia e independência (OMS, 2005). Onde ter uma boa velhice não é atributo ou responsabilidade pessoal, mas da interação entre o indivíduo e o seu contexto, ambos em constante transformação (NERI, 1993).

Pensando também que a acessibilidade deve ser garantida nos ambientes ocupados por idosos, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) criou a norma NBR 9050/2020 onde estabelece leis, normas e parâmetros que facilitam a construção de espaços ou de ambientes que atendam a todos, com a visão de inclusão social. A NBR 9050/2020 não foi criada especificamente para idosos ou para ambientes utilizados e frequentados pelos mesmos, mas foi ampliada para gestantes e obesos.

De acordo com o levantamento do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, quedas são responsáveis por 56,6% das mortes acidentais de pessoas acima de 75 anos. Por isso é indispensável que um projeto não leve em conta os parâmetros necessários para construir espaços acessíveis a todos.

3. METODOLOGIA

Como forma de subsidiar o embasamento teórico e projetual, adotou-se os seguintes procedimentos metodológicos: i) Visita in loco, observação das deficiências, dificuldades e potencialidades presentes da estrutura do local: ii) Adoção de legislação vigente que tratem de normas e leis que determinam a qualidade dos lares e espaços de convívio para idosos, além de verificar de que forma devem ser implantadas e adquirir um conhecimento relacionado aos direitos aos idosos,

sobretudo o direito, à moradia, à cultura, ao esporte, ao lazer, à dignidade, e a convivência em comunidade; iii) Estudo de caso como referência projetual; iv) Como meio de concretização de tais objetivos serão utilizados software específicos de arquitetura: QGIS, Grass GIS, Analysis SOL-AR, CADMapper, Autocad, Aketchup, Archicad e o V-ray para criação de mapas, imagens bidimensionais e tridimensionais do projeto arquitetônico proposto; vi) Anteprojeto: Tratando-se das diretrizes projetuais os objetivos é criar espaços acessíveis, que sejam também funcionais e adequados ao interesse do público alvo, desenvolver no projeto ambientes internos agradáveis e aconchegantes, tudo isso através da ventilação e iluminação natural, proporcionar espaços externos de qualidade para os usuários do edifício levando em conta os meios naturais, o conforto visual, acústico e a iluminação exterior, utilizar materiais, componentes e soluções técnicas adequadas à realidade regional e ao objetivo da edificação, aplicar conceitos de sustentabilidade construtiva e de eficiência energética, criar espaços multifuncional.

3.1 Levantamento in loco e pesquisa por questionários

Com o intuito de coletar informações que impulse ideias de melhorias para a futura proposta de projeto. Levantar dados dos objetivos iniciais, do início das construções, e principais aspectos, tudo isso será obtido possivelmente através da prefeitura e de materiais disponibilizados pelos diretores desses estabelecimentos já existentes. Levantar dados através de fotografias das edificações existentes, de como era e como está atualmente. Obter dados através de entrevistas com os moradores próximos a esses locais, com os próprios idosos do município, com os coordenadores, e com responsáveis de órgãos públicos que participaram de alguma forma na idealização desses projetos (Gerência de Obras, Gerência de Saúde, Gerência de Cultura). Elaborar questionários para os moradores (idosos ou não) próximo ou no próprio local.

Foram realizadas no dia 09 e 15 de abril entrevistas com funcionários e idosos, na casa lar Santo Antônio, a fim de aprofundar de forma concreta nas necessidades presentes no município.

A instituição existente no município acolhe no atual momento 20 idosos, a maioria deles apresentam problemas de locomoção e demência, sendo que o questionário contou com a participação de 11 pessoas, a maioria delas funcionárias, desse modo

foi elaborado um questionário obtendo os resultados abaixo.

Questionário para a elaboração de um projeto arquitetônico de hospital público para um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Discente:

Edilaine dos Santos de Souza

Docente (orientadora):

Emeli Lalesca Aparecida da Guarda, Dra.

Data de aplicação:

9/04/2024 e 15/04/2024

1. Foi apresentado o documento “TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E ENTREVISTA” e você compreendeu os termos e está ciente e concorda?

() Sim () Não

Perfil do Respondente

2. Qual é a sua faixa etária?

() Menos de 60 anos () 60 a 70 anos () 71 a 80 anos () Mais de 80 anos

3. Você reside em Naviraí?

() Sim, sou de Naviraí () Não, sou de outra cidade do estado. Qual?

() Sou de outro estado. Qual?

4. Você reside atualmente em uma instalação para idosos ou em casa?

() Instalação para idosos () Em casa

Bem-estar e Conforto

5. Quão importante é o ambiente físico para o seu bem-estar diário?

() Muito importante () Importante

() Pouco importante () Não é importante

6. Qual destes fatores torna um lugar mais confortável para você?

() A quantidade de luz () O quão quente ou frio está

() O quanto de barulho tem () O espaço disponível

Neuroarquitetura e Biofilia

7. Você se sente mais calmo e relaxado em ambientes que incorporam elementos naturais (como plantas, água, uso de materiais naturais)?

(☐) Sim (☐) Não (☐) Indiferente

8. Que tipo de ambiente você acha que estimula melhor sua memória e bem-estar?

(☐) Ambientes com cores suaves e texturas naturais (☐) Ambientes com forte presença de elementos artificiais (☐) Ambientes minimalistas

Funcionalidade e Acessibilidade

9. Como você avaliaria a importância da acessibilidade nos espaços que você frequenta?

(☐) Essencial (☐) Muito importante (☐) Moderadamente importante (☐) Pouco importante

10. Você encontra dificuldades de locomoção em ambientes que não são projetados considerando idosos?

(☐) Sim (☐) Não

Atividades e Socialização

11. Quais atividades você prefere para se manter ativo(a) e envolvido(a) com outras pessoas?

(☐) Atividades físicas (☐) Atividades intelectuais (leitura, jogos de tabuleiro, palestras)

(☐) Atividades artísticas (pintura, música) (☐) Interação social (eventos, encontros)

12. Quão importante é ter espaços dedicados a atividades em grupo no local onde você mora ou frequentaria?

(☐) Muito importante (☐) Importante (☐) Pouco importante

(☐) Não é importante

Aspectos de Design

13. Qual estilo de ambiente ajuda você a se movimentar e fazer coisas por conta própria mais facilmente?

(☐) Lugares abertos sem muitos obstáculos

(☐) Lugares menores e fáceis de andar

☐ Lugares divididos por áreas para diferentes atividades

14. Você prefere ambientes internos ou externos para relaxar e participar de atividades?

☐ Internos ☐ Externos ☐ Uma combinação de ambos

Perspectivas e Preferências Futuras

15. Que recursos você considera essenciais em um novo espaço projetado especificamente para idosos?

☐ Áreas de descanso com conforto ergonômico ☐ Espaços verdes e jardins acessíveis

☐ Tecnologia assistiva ☐ Facilidades para visitas familiares

Arquitetura

16. Qual dos seguintes elementos de design você considera mais importante para promover o bem-estar em um ambiente destinado a idosos?

☐ Acesso facilitado e sem barreiras físicas

☐ Incorporação de elementos naturais (como luz natural, plantas, água)

☐ Cores e materiais que estimulam mentalmente e trazem conforto

☐ Espaços para socialização e atividades comunitárias

☐ Áreas de descanso confortáveis e privativas

17. Em relação à neuroarquitetura, que tipo de ambiente você acha que ajudaria a melhorar a cognição e o estado emocional dos idosos?

☐ Ambientes com muita luz natural e vistas para a natureza

☐ Espaços com arte e elementos culturais

☐ Áreas projetadas para facilitar a interação social e a privacidade

☐ Ambientes que utilizam cores e texturas para criar um senso de calma

18. Como você classificaria a importância de incluir tecnologias assistivas no design arquitetônico de espaços para idosos?

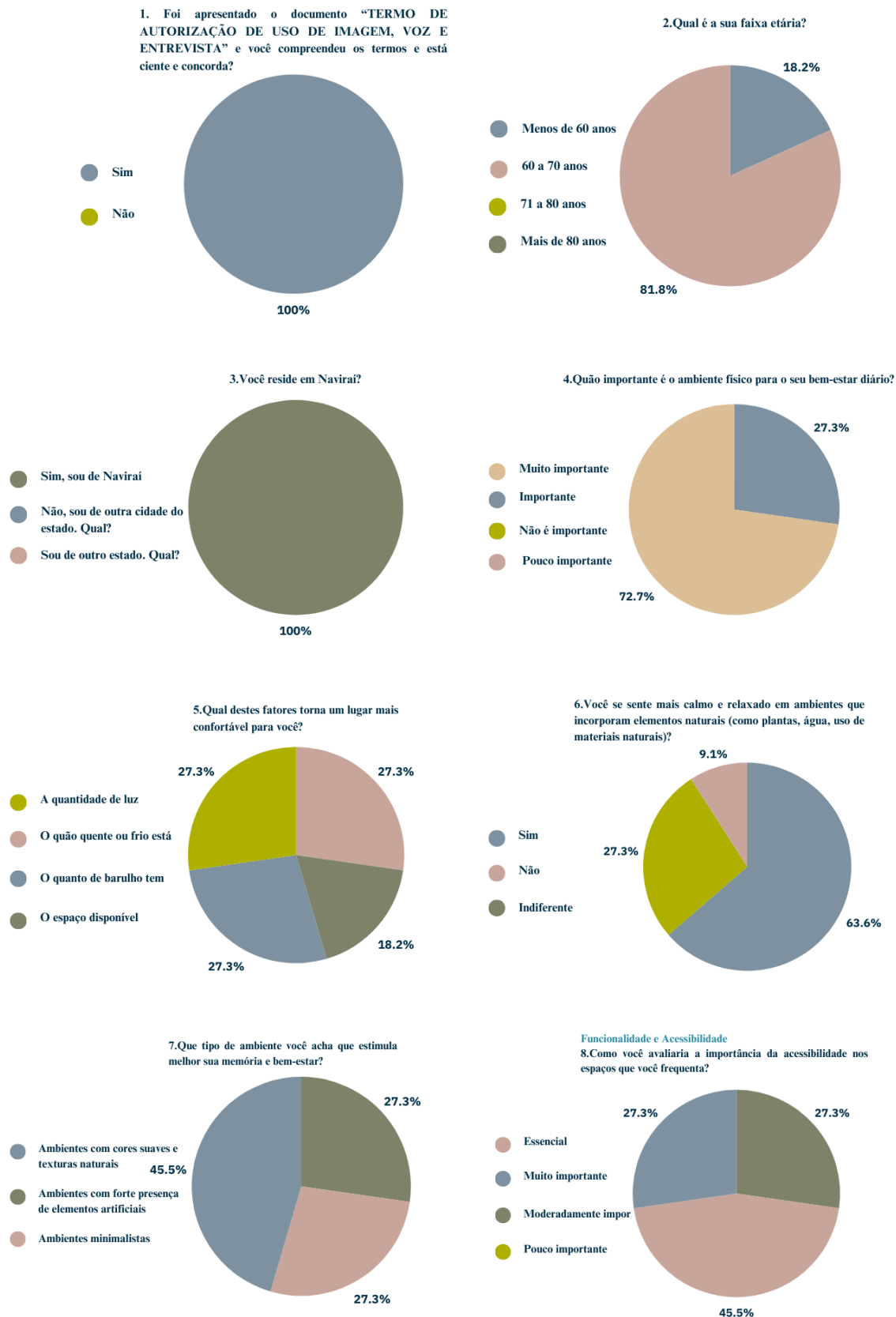
☐ Essencial para a autonomia e segurança

☐ Importante, mas não crucial

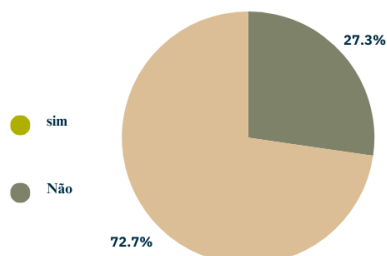
☐ Útil, mas dependente das necessidades individuais

() Não é necessário se o design geral é adequado

GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO

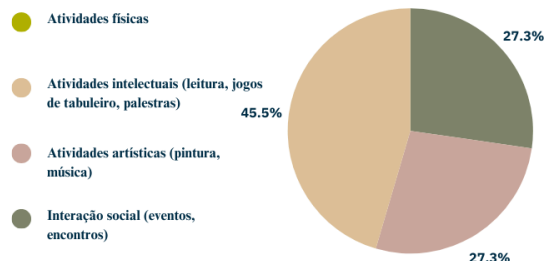


9. Você encontra dificuldades de locomoção em ambientes que não são projetados considerando idosos?

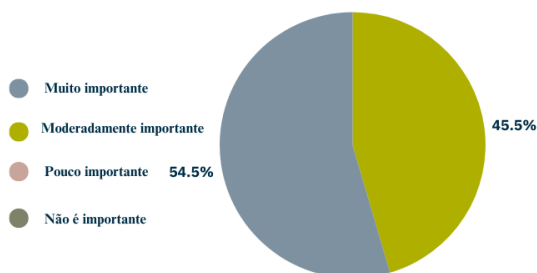


Atividades e Socialização

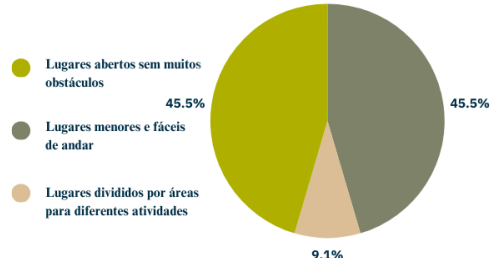
10. Quais atividades você prefere para se manter ativo(a) e envolvido(a) com outras pessoas?



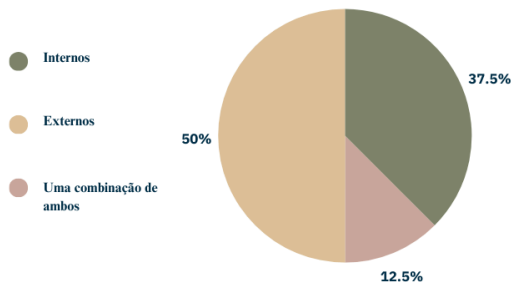
11. Quão importante é ter espaços dedicados a atividades em grupo no local onde você mora ou frequentaria?



12. Qual estilo de ambiente ajuda você a se movimentar e fazer coisas por conta própria mais facilmente?

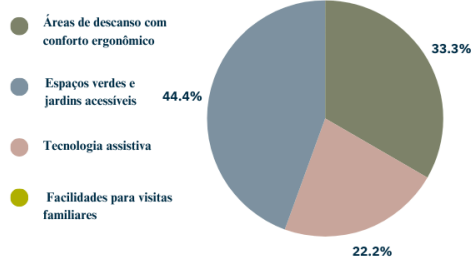


13. Você prefere ambientes internos ou externos para relaxar e participar de atividades?



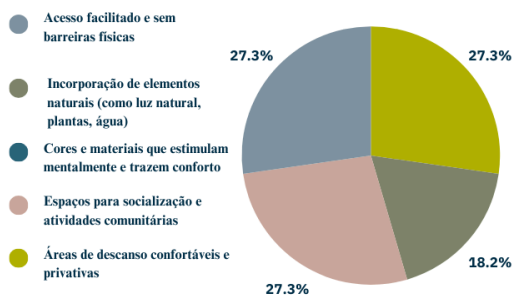
Perspectivas e Preferências Futuras

14. Que recursos você consideraria essenciais em um novo espaço projetado especificamente para idosos?

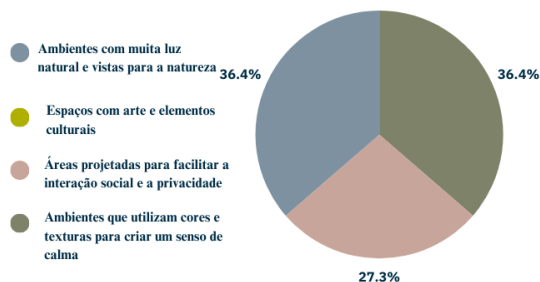


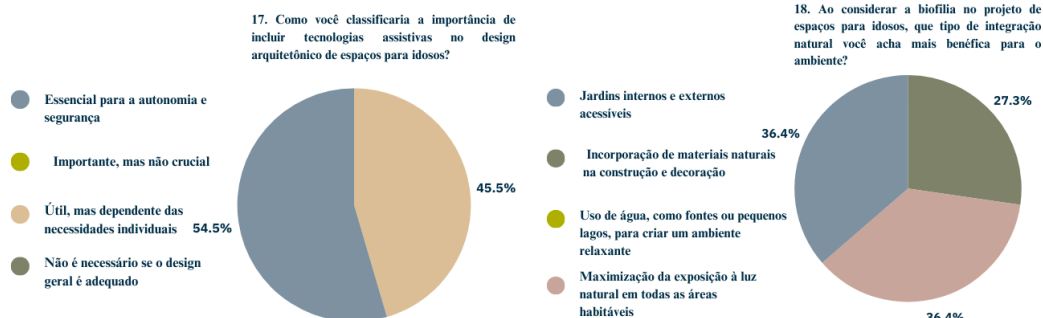
Arquitetura

15. Qual dos seguintes elementos de design você considera mais importante para promover o bem-estar em um ambiente destinado a idosos?



16. Em relação à neuroarquitetura, que tipo de ambiente você acha que ajudaria a melhorar a cognição e o estado emocional dos idosos?





3.2 Estudo de casos

3.2.1 Centro de Atividades para Idosos Taikang Community Yan Garden

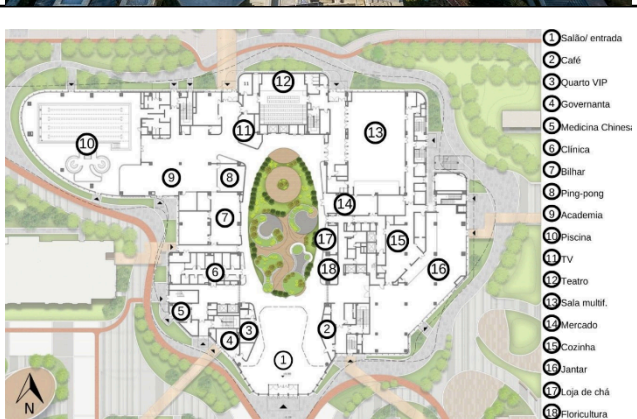
O projeto para estudo de caso está localizado no distrito de Changping, em Beijing, posicionado em meio à beleza cênica de um parque de áreas úmidas e o Parque Nacional Florestal. Apresenta-se no Quadro 03, a ficha do estudo de caso

Quadro 03: Ficha de apresentação do estudo de caso

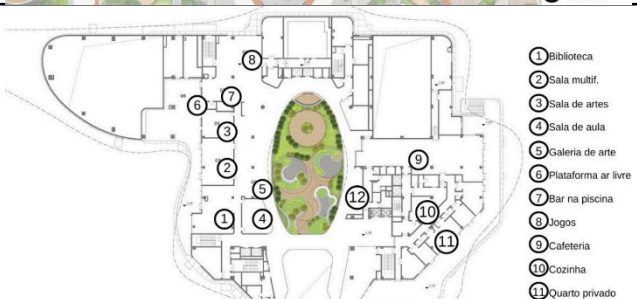
Tratando-se da estrutura ela assemelha a uma gota d'água ondulando, a forma apresenta uma forma suave e orgânica da, na parte externa do projeto se encontram algumas áreas verdes, caminhos orgânicos que levam de uma lado para o outro.



O Salão chamado de Quatro Estações apresenta uma claraboia que ilumina o jardim central dentro do átrio, como mostra as imagens ao lado. Esses ambientes permitem que os idosos experimentem as estações de transição mesmo no ambiente interno, apresentam vegetação e iluminação natural, tudo isso promove assim conforto e interação dos idosos.

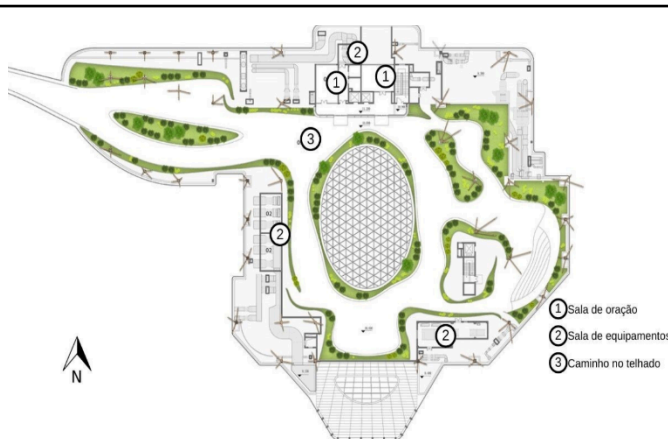


Com relação aos materiais, ela incorpora chapas de PTFE leves na cobertura de membrana curva, que traz leveza ao projeto. Uma cortina de vidro de dois andares marca a entrada da edificação, integrando o ambiente interior com o exterior.



A disposição capacita os idosos com uma experiência cuidadosa e prática por meio de uma mobilidade fácil, como ilustra as imagens abaixo. Um corredor interno conecta todos os blocos do prédio para garantir um percurso sem problemas, oferecendo simultaneamente facilidade de acesso e uma experiência agradável para os residentes.

O Centro de Atividades se caracteriza por apresentar diversos espaços, são eles recreativos, uma cantina, uma biblioteca e uma universidade voltada para os idosos, proporciona assim uma rica gama de funções e oportunidades para atender às diversas necessidades dos moradores.



Fonte: Adaptado de Grandes Obras, 2024.

3.2.2 Vila Dignidade

A Vila Dignidade é um condomínio localizado em Mogi das Cruzes - SP, é formado por 22 residências individuais, salão de convivência e áreas voltadas para a prática de atividades físicas. Cada casa possui 44 metros quadrados de área construída, sala conjugada à cozinha, dormitório, banheiro, área de serviço e espaço externo nos fundos para construção de jardim ou horta. Todas estão equipadas com recursos de acessibilidade. Apresenta-se no Quadro 04, a ficha do estudo de caso.

Quadro 04: Ficha de apresentação do estudo de caso

O Serviço de Acolhimento em República destina-se ao atendimento de idosos independentes e de baixa renda que apresentem condições de desenvolver, de forma independente, todas as atividades da vida diária e a gestão da moradia. São critérios para inserção: Possuir 60 anos ou mais; residir no município há pelo menos 02 anos; ser autossuficiente para a realização de tarefas da vida diária; não possuir imóvel próprio; possuir renda mensal de até 01 salário mínimo e possuir vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

Os idosos são encaminhados ao serviço por meio de encaminhamentos realizados pela rede socioassistencial, como CERIM, CREAS e CRAS, entre outros. As inserções são realizadas conforme a disponibilidade de vagas.

O serviço conta com acompanhamento social que objetiva a facilitação de acesso à rede de políticas públicas; a



reconstrução de vínculos familiares e comunitários; a preservação das condições de autonomia e independência e o estímulo para o alcance da autossustentação.

Fonte: Prefeitura de Sorocaba, 2017.

3.2.3 Conclusão dos estudos de casos

Os estudos de casos mencionados acima apresentam características na qual será levado em consideração no projeto a ser desenvolvido, sendo que os dois expõem formas arquitetônicas integralmente distintas a não ser o fato de serem destinados aos idosos, as particularidades estão relacionadas ao conforto térmico, acústico, a sensação de estar no ambiente agradável.

O primeiro tratando-se do centro de atividades demonstra oferecer uma experiência única e fortalece a conexão entre os residentes e a natureza, criando espaços adicionais para que eles possam envolver-se em atividades e principalmente esses ambientes oferecem as condições adequadas para a pessoa idosa, ou ponto no qual chamou atenção, refere-se a forma volumétrica orgânica do edifício, onde tal composição faz toda diferença na estética e leva o observador ou a pessoa que irá utilizar o espaço, a sentir-se acomodado e acolhido de alguma forma, tudo isso sendo possível através da composição do volume, das aberturas que permite ventilação e iluminação natural e da biofilia da neuroarquitetura aplicada nos ambientes.

Já o segundo estudo de caso apresenta características relacionadas às atividades que são desenvolvidas e a forma com que os idosos na qual aqueles com condição fisicamente ativa apresentam autonomia para realizar as atividades do dia a dia, visto que a edificação possibilita tais ações da parte deles.

3.3 Análise do terreno e condicionantes locais

O local do terreno de estudo faz parte da Microrregião Geográfica (MRG) de Iguatemi, a sede do Município de Naviraí dista 350 km da Capital e abriga uma população urbana estimada em 50.457 habitantes (IBGE, 2023).

Segundo a classificação internacional de Köppen, o clima do Município de Naviraí apresenta o subtipo Cfa – subtropical úmido, mesotérmico, com inverno brando e verão quente, precipitação significativa em todos os meses do ano, temperatura média do mês mais frio $> 10^{\circ}$ e temperatura média do mês mais quente $> 22^{\circ}$ C. Com relação ao relevo, o município apresenta três declives que direcionam o escoamento das águas para três córregos principais (Córrego Touro, Naviraí e Cumandaí), sendo estes pertencentes

à Bacia do Rio Paraná. Na figura 1 é apresentado um dos córregos citados acima no qual se faz presente nas proximidades do terreno escolhido.

Ao analisar todos esses fatores e inclusive os terrenos disponíveis no município, o escolhido para o projeto foi a área destacada na figura 1, a mesma trata-se do local atual da Instituição de longa permanência destinado aos idosos, onde já é existente a edificação na qual apresenta em sua estrutura problemas a serem observados, tal local se encontra na Av. Mato Grosso com a rua Miguel Franciscate.

Com relação ao perímetro do local de estudo vale ressaltar que o mesmo se encontra em uma área de várzea, na qual faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA) das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná que se trata de uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável. De acordo com a prefeitura de Naviraí é constituída por áreas públicas e privadas, e tem como objetivo geral disciplinar o processo de ocupação das terras, proteger os recursos bióticos e abióticos dentro de seus limites, procurando assegurar o bem-estar das comunidades locais.



Figura 1: Mapa do córrego do município e terreno do projeto
Fonte: Desenvolvido pela autora.

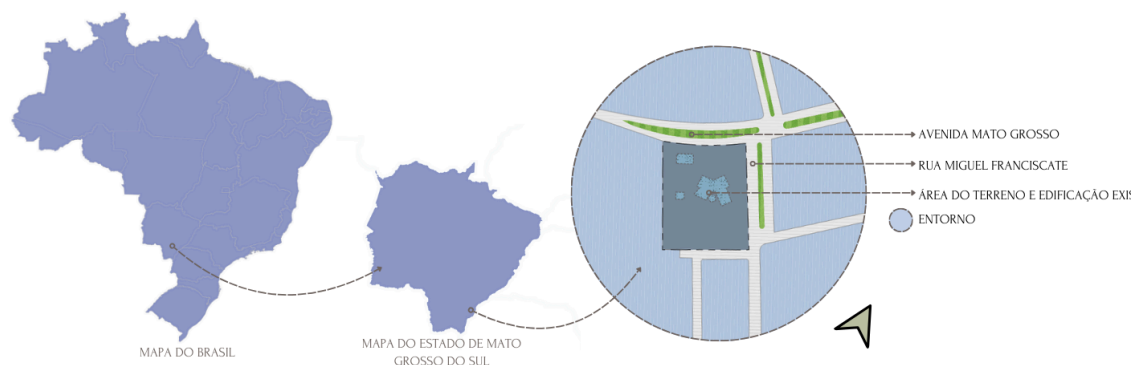


Figura 2: Terreno de estudo em contexto macro e micro
Fonte: Desenvolvido pela autora.

As especificações urbanísticas estão detalhadas no Quadro 05, conforme a tabela nº 05 da Lei Complementar nº 229/2021, que regula o zoneamento e a ocupação do solo no município.

Quadro 05: Índices urbanísticos do terreno escolhido

Descrição	Especificações				
Setor urbano	SVT/SVR - Setor de Vias Radiais, Setor de Vias Transversais				
Usos	Permitido: Habitacional, Comercial, Serviço, Industrial, Hospital e Upa; Tolerados: Industrial caseira; Permissível: Institucional.				
Uso Institucional: (espaço, estabelecimento ou instalação destinada à educação, lazer, cultura, saúde, assistência social e cultos religiosos)					
Descrição	Coeficiente de aproveitamento	Taxa de ocupação	Índice de elevação	Recuo mínimo	Taxa de permeabilidade de
Especificações	1	70%	20 pav (5)	4,00	5%
Vistas do terreno					



Fonte: NAVIRAÍ (MS) e Google Earth

4. Fluxograma e pré-dimensionamento

A distribuição dos blocos foi elaborada de forma a atender as necessidades existentes de cada uso, sendo assim foi feito um fluxograma para melhor entendimento da disposição dos ambientes. O acesso principal encontra-se na pela Av. Mato Grosso onde há um maior fluxo de veículos, os blocos do pavimento térreo administrativo, capela e um dos blocos de lazer se dá por esse mesmo acesso, logo após localiza-se o bloco da saúde e o segundo bloco de lazer. Há também uma segunda entrada que dá pela Rua. Miguel Franciscate, por ele tem acesso ao segundo bloco de lazer e o de saúde.

No total os blocos da edificação foram divididos em quatro setores cada um com uma finalidade, são eles: administração, lazer, saúde, acomodações, e guarita. A figura 03

consiste no fluxograma que mostra o estudo de fluxos entre os setores da Instituição, levando em consideração os espaços de lazer como foco do projeto.

Figura 04: Fluxograma blocos

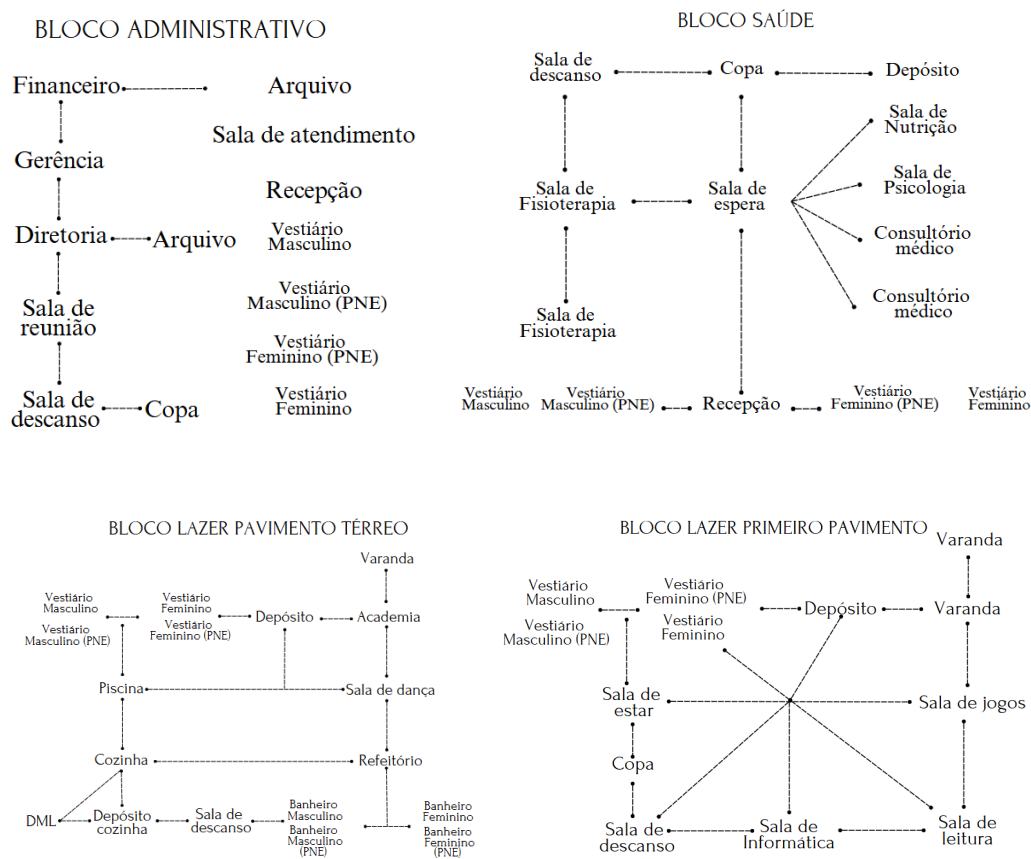


Figura 05: Pré-dimensionamento bloco Administrativo

ADMINISTRATIVO			
AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSIONAMENTO (m²)	TOTAL
DIRETORIA	1	25m²	25m²
SALA DE REUNIÃO	1	20m²	20m²
FINANCEIRO	1	31,51m²	31,51m²
GERÊNCIA	1	28,89m²	28,89m²
DEPÓSITO	2	12m²	24m²
COPA	1	7,59m²	7,59m²
SALA DE DESNANSO	1	23,30m²	23,30m²
VESTIÁRIOS	2	22,75m²	45,50m²
			300,50m²

Figura 06: Pré-dimensionamento bloco Saúde

SAÚDE

AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSIONAMENTO (m²)	TOTAL
RECEPÇÃO	1	27,71m²	27,71m²
CONSULTÓRIO	2	19,50m²	39m²
FISIOTERAPIA	2	84,30m²	84,30m²
NUTRICIONISTA	1	17,28m²	17,28m²
PSICOLOGIA	1	15,59m²	15,59m²
SALA DESCANÇO	1	19,57m²	19,57m²
VESTIÁRIOS	2	18,68m²	37,36m²
DEPÓSITO	1	16,50m²	16,50m²
COPA	1	7,54m²	7,54m²
BANHEIROS	2	30m²	60m²
			321,87m²

Figura 07: Pré-dimensionamento bloco Lazer

LAZER

AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSIONAMENTO (m²)	TOTAL
ACADEMIA	1	52,07m²	52,07m²
HIDROGINÁSTICA	1	95,07m²	95,07m²
SALA DE JOGOS	1	108,09m²	108,09m²
SALA DE INFORMÁTICA	1	79,45m²	79,45m²
SALA DE LEITURA	1	53,70m²	53,70m²
SALA DE ESTAR	1	81,23m²	81,23m²
SALA DE DANÇA	1	39,15m²	39,15m²
REFEITÓRIO	1	110,33m²	225m²
COZINHA	1	39,41m²	39,41m²
VESTIÁRIOS	4	21,46m²	84,64m²
BANHEIROS REFEITÓRIO	2	12,80m²	25,60m²
DEPÓSITO	2	11,69m²	23,38m²
SALA DE DESCANSO	1	35,75m²	35,75m²
COPA	1	21,97m²	21,97m²
			889,25m²

Figura 08: Pré-dimensionamento bloco Dormitórios

DORMITÓRIOS

AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSIONAMENTO (m²)	TOTAL
ACOMODAÇÕES DEPENDENTES	25	24,77m²	619,25m²
ENFERMARIA	2	29,64	29,64
			648,89m²

Fonte: Desenvolvido pela autora.

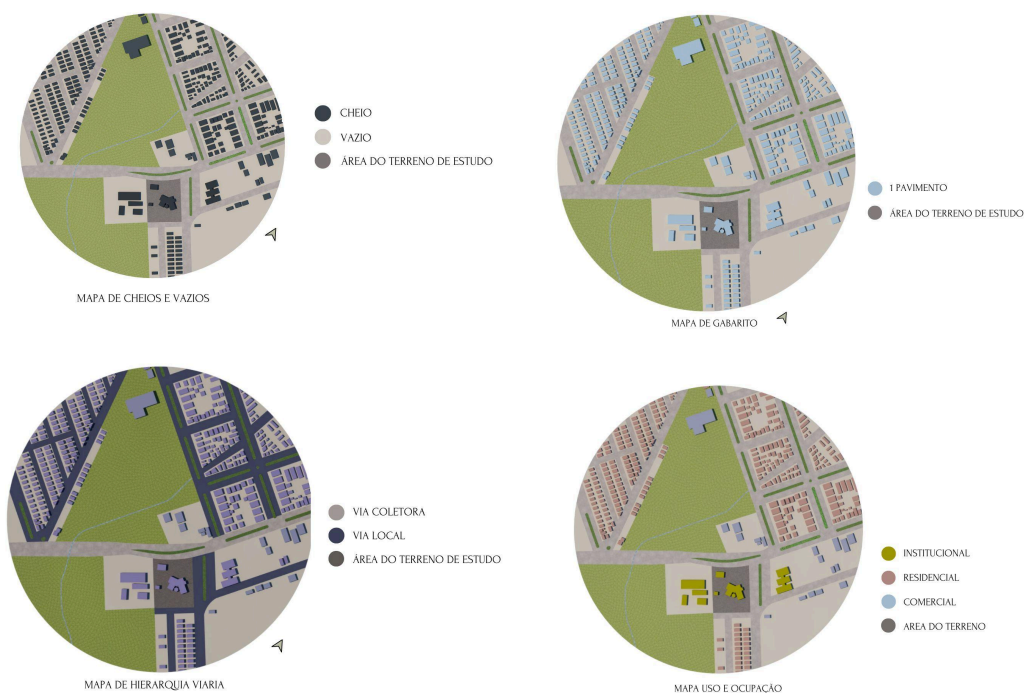
5. Mapas dos Condicionantes Urbanos

O terreno de estudo está inserido em uma área mais afastada da cidade, onde há a presença de comércio, instituições e o maior uso é residencial.

Ao redor do local escolhido se faz presente uma avenida na fachada principal, na qual não possui um fluxo de veículos elevado, a lateral se trata de uma rua com pouco fluxo, a mesma da entrada para um quadra de residências, a rua posterior também apresenta fluxo moderado, com vagas para estacionamento.

Como já mencionado o uso principal é de residências, seguindo de comércio e instituições, todos eles com um pavimento, como mostra o mapa abaixo e gabarito.

Com relação a topografia do local, apresenta-se pouco desnível, tornando fácil a locomoção dos idosos, já a parte mais alta do entorno encontra-se a 500m do terreno.



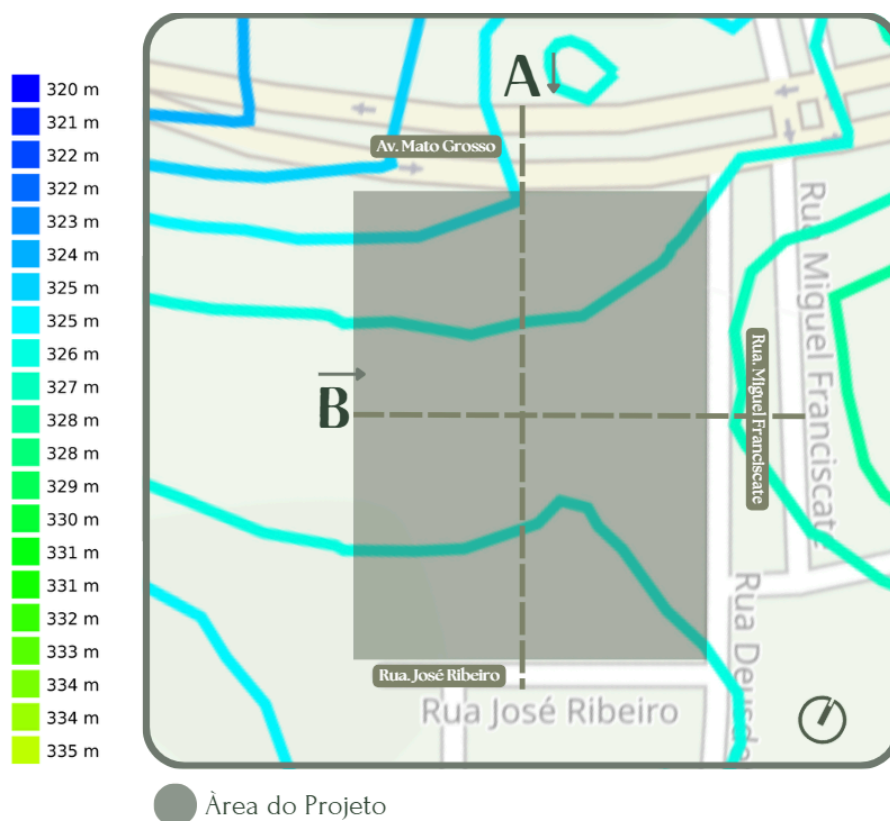
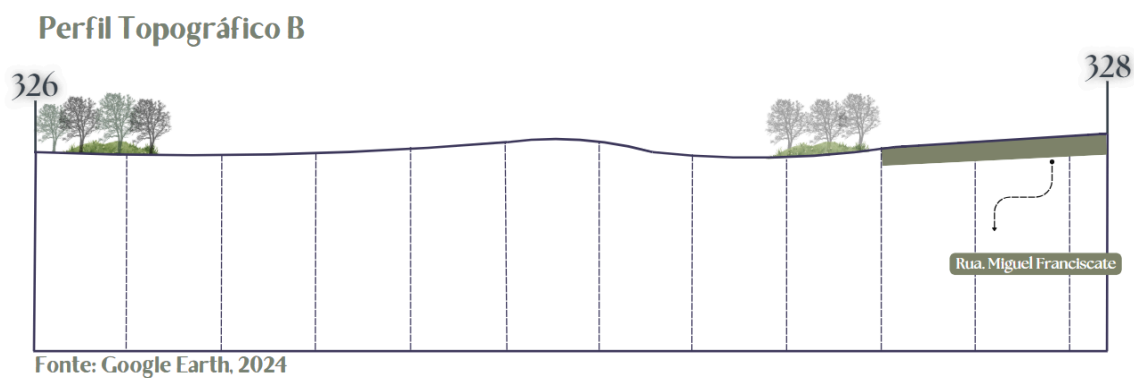
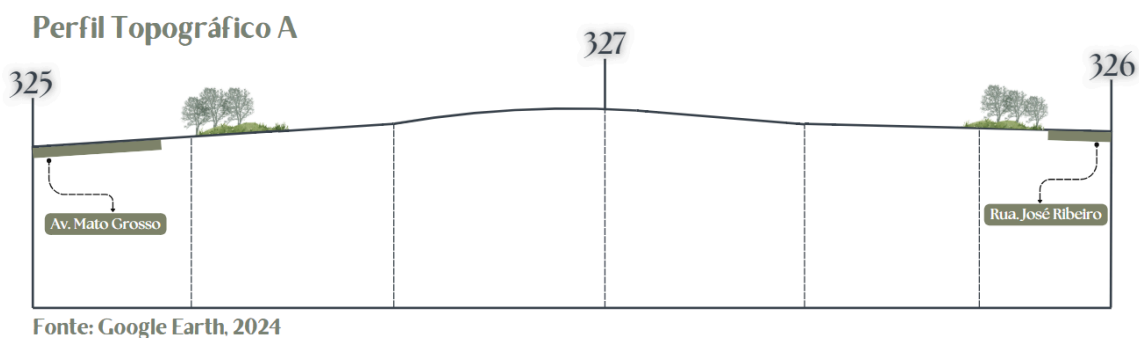
Fonte: Desenvolvido pela autora.

ANÁLISE TOPOGRÁFICA

Foi possível observar os perfis topográficos utilizando a ferramenta Google Earth Pro.

A topografia do terreno foi gerada com 20 níveis e intervalo entre eles de 10m. O

mesmo encontra-se em uma área de várzea e não apresenta uma topografia com grandes desníveis.



Fonte: Desenvolvido pela autora.

6. Conceito, Partido e Estudo volumétrico

CONCEITO

O conceito do projeto está atrelado com humanização, o valor com cada idoso possui, visto que em casos o mesmo se encontra desamparado, sem percepção de vida. Sendo assim os objetivos específicos consistem em assegurar o bem-estar dessas pessoas, e nesse sentido inserir a neuroarquitetura e a biofilia nos ambientes construídos e não apenas considerar a estética e a funcionalidade, mas também a sensação daqueles que iram usufruir daquele local, e através desses recursos promover cidadania, melhoria da qualidade de vida, autonomia, incentivando sua socialização através de atividades físicas e intelectuais que resgatem e valorizem seu papel social, suas experiências.

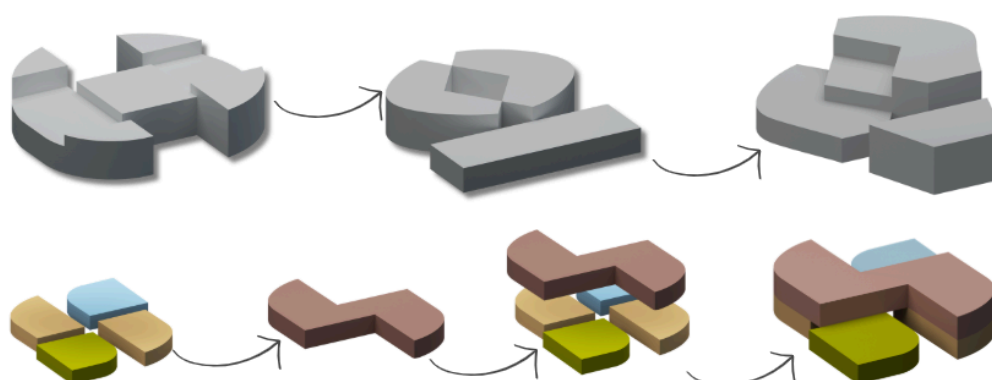
PARTIDO

Para alcançar esses parâmetros já definidos, serão utilizados materiais e técnicas de construção que tragam esses elementos para a edificação. A edificação terá aberturas no pavimento superior na qual se encontra os dormitórios, onde os idosos terão uma ampla visão da vegetação que encontra-se no térreo.

A qualidade do sono também deve ser levada em consideração por esse motivo o bloco das acomodações que se encontra na fachada Noroeste terá uma barreira verde de grandes árvores, já o bloco administrativo que encontra-se na mesma fachada será utilizado elementos de proteção acústica

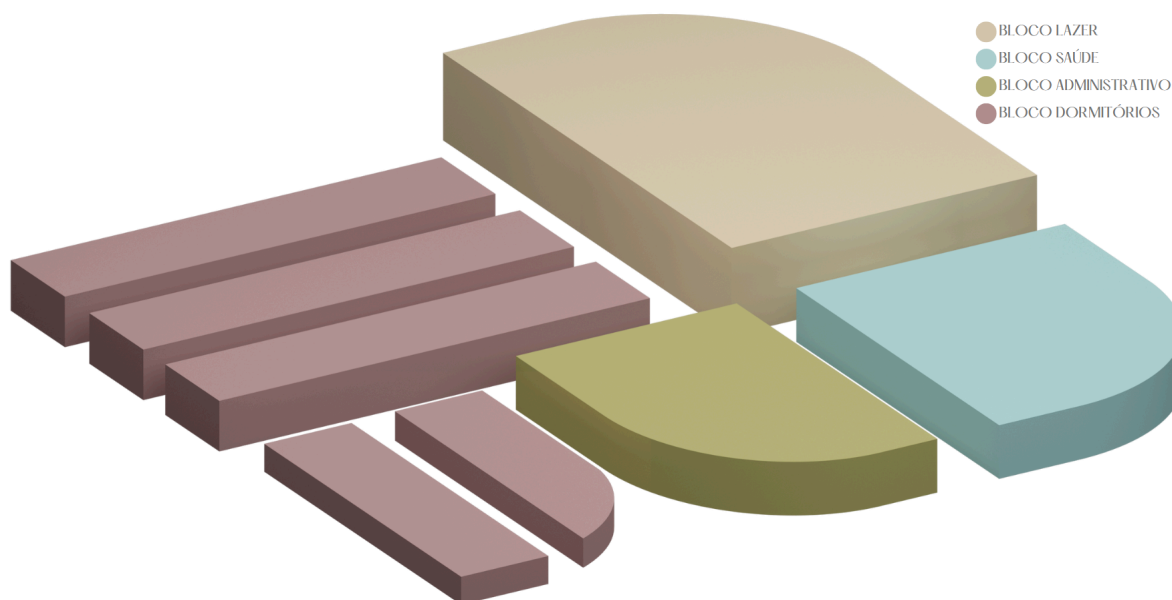
ESTUDO VOLUMÉTRICO

Ao levar em consideração alguns pontos das propostas de partido e conceito arquitetônico foi feito estudo de volumetria com forma circulares a fim de que esse edifício trouxesse fluidez, aconchego e continuidade para os idosos.



Fonte: Desenvolvido pela autora.

VOLUMETRIA FINAL



Fonte: Desenvolvido pela autora.

8. Conclusão

Por meio do atual trabalho é possível observar alguns pontos importantes referente a pessoa idosa, bem como suas necessidades básicas, e meios que podem ser empregados para facilitar seu cotidiano. No desenvolvimento da proposta de projeto foi levado em consideração alguns aspectos importantes para uma boa qualidade de vida do idoso, sendo esses a acessibilidade, o lazer e a saúde.

6. Referências

NERI, Anita Liberalesso (org.). **Qualidade de vida e idade madura**. Campinas, SP: Papirus, 1993. 285 p. (Coleção vivacidade). ISBN 8530802438.

COSTA, Silvia et al. **HABITAÇÃO E URBANISMO. Política nacional do idoso: velhas e novas questões**. Rio de Janeiro, 2016. cap. 11, p. 295-322. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7706/1/td_2285.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

MONTEIRO, L. C. A. et al. **A ambiência compondo a moradia adequada para idosos de baixa renda. Serviço Social em Revista, Londrina**. v. 20, n. 1, p. 175-196, 2017.

Stefaniak, J.L. **A efetividade do direito humano e fundamental à Moradia**. Rev. Videre. v.2, n.4. Ponta grossa, 2010. Disponível em <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/videre/article/view/901/pdf_40>. Acesso em: 20 out. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbanos**. Rio de Janeiro, RJ: ABNT, 1994-1997. 56 p. ISBN 85-07-0003-4

PARENTE, P. M. M. A. **Cognição e envelhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRAGA, M. C. P. **Qualidade de vida medida pelo WHOQOL-BREF: estudo com idosos residentes em Juiz de Fota/MG**. Rev. APS, v. 14, n. 1, pp. 93-100; jan/mar, 2011. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/14649>> Acesso em: 23 out. 2023.

FRAIMAN, A. P. **Coisas da Idade. Alexa Cultural**. São Paulo. 2004. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/443350979/coisas-da-idade-pdf>>. Acesso em: 23 out. 2023.

SANTANA, Jéssica dos Santos. **Anteprojeto de um Centro de Moradia e Convivência do Idoso em João Pessoa, PB**: Trabalho final de graduação apresentado ao curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Federal da Paraíba(UFPB). Orientador: Dr. Antônio da Silva Sobrinho Júnior. 2022. 144 folhas. Trabalho de conclusão de curso, Arquitetura e Urbanismo, UFPB, João Pessoa. 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/25051>>. Acesso em: 10 nov. 2023.

BARBOSA, E.S; ARAUJO,E.P. **Edifícios e habitações sociais humanizados para idosos. Universitas: Arquitetura e Comunicação Social**, v. 11, n. 2, p. 7-16, jul./dez. 2014 Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/495962027/2559-13903-3-PB>> .Acesso em: 15 nov. 2023.

CAMARANO, A. A; BARBOSA, P. **INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NO BRASIL: O QUE SE ESTÁ FALANDO?** Rio de Janeiro: IPEA,2016. Disponível em: <<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9146?mode=full>>. Acesso em: 16 nov. 2024.

Centro de Atividades para Idosos Taikang Community Yan Garden / Fangwei Architect + Sunlay Design Group. Disponível em: <https://grandesobras.com.br/centro-de-atividades-para-idosos-taikang-community-yan-garden-fangwei-architect-sunlay-design-group/>. Acesso em 25 de abr. 2024.

Vila Dignidade é exemplo de política pública para idosos em Sorocaba. Disponível em: <https://agencia.sorocaba.sp.gov.br/vila-dignidade-e-exemplo-de-politica-publica-para-idosos-em-sorocaba/>. Acesso em: 27 abr. 2024.